



Relatório de Atividades e Execução Orçamental

4.º Trimestre de 2022



APROVADO a.03.23

João Pedro Correia
Vogal do
Conselho de Administração

Sérgio Faias
Presidente do
Conselho de Administração

Rita Lourenço
Rita Lourenço
Vogal do
Conselho de Administração

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
ATIVIDADES	4
ARQUITETURA DE FUNCIONAMENTO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO	5
OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA	5
QUADRO INSTITUCIONAL	7
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
UNIDADES ORGÂNICAS E AS SUAS ATIVIDADES	9
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	44
SUMÁRIO EXECUTIVO	45
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	46
2. BALANÇO	54
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	55
4. INVESTIMENTO	57
5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS	60
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2019 A 2022	67

ENQUADRAMENTO

O presente relatório integra 2 capítulos distintos: Atividades e Execução Orçamental, essenciais para avaliar o negócio e o desempenho operacional no alcançado pela empresa nos eixos estratégicos que se encontram definidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 (PAO 2022).

O Plano de Atividades e Orçamento teve em consideração as orientações do Acionista, assim como os eixos e objetivos estratégicos da empresa. Para aferir o seu grau de execução torna-se necessário avaliá-lo trimestralmente de modo a permitir a tomada de decisão atempada, caso se verifique que a execução está aquém do previsto.

ATIVIDADES

ARQUITETURA DE FUNCIONAMENTO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO

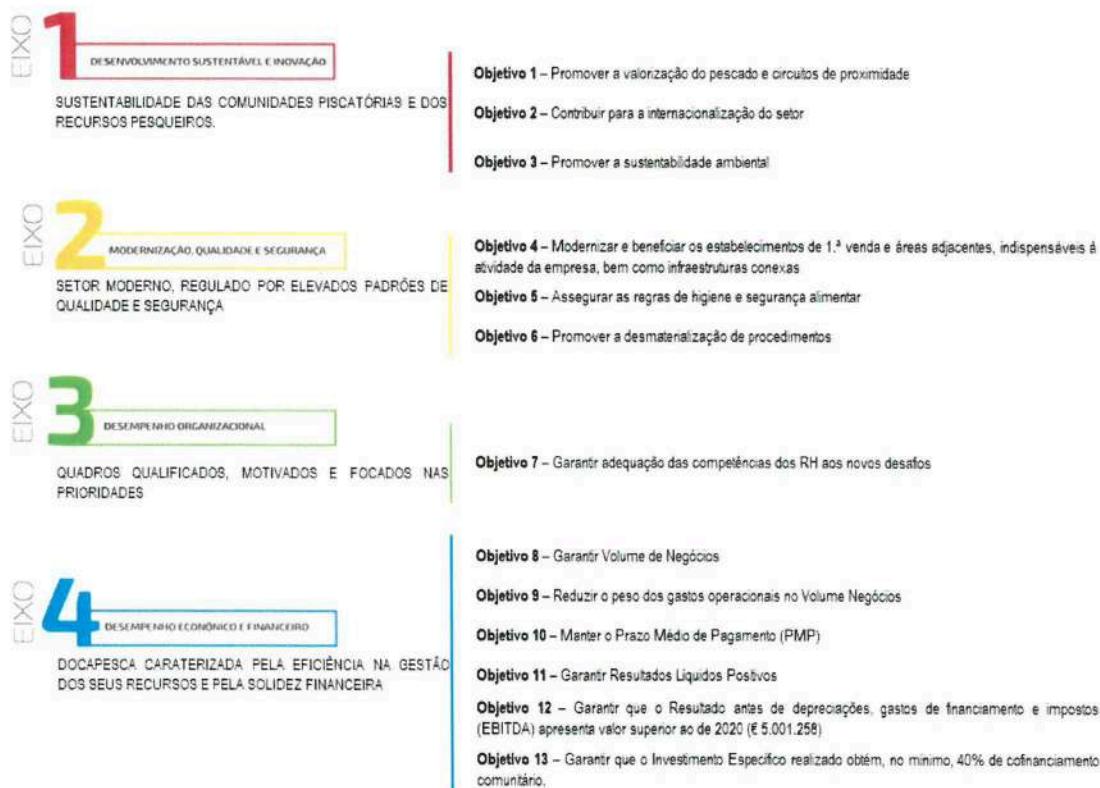
Uma gestão moderna implica rentabilizar com sucesso a utilização de instrumentos de pilotagem dotados de indicadores que possam, de facto, ajudar os responsáveis a compreender a evolução da organização e, desta forma, tomar decisões mais rápidas, mais certas e mais eficazes. Ter disponível, em tempo útil, a informação crítica e verdadeira sobre as realizações da nossa empresa é uma parte fundamental de um processo de gestão evoluído.

O acompanhamento do grau de execução dos objetivos operacionais mais relevantes assumidos no plano é efetuado com periodicidade trimestral, pelo GPCO - Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental. Desta forma é evidenciado sistematicamente o impacto da performance operacional na performance estratégica, fazendo com que a empresa perceba como os drivers da atividade influenciam o nível de desempenho da estratégia.

Para efeitos de reporte trimestral, foi incluído o grau de execução trimestral das atividades de todas a Unidades Orgânicas (U.O.). Para cada U.O. estão inscritas as atividades a realizar. A coluna relativa ao grau previsto de execução trimestral foi preenchida tendo em consideração os dados da calendarização efetuada por cada UO.

OBJETIVOS, INDICADORES DE DESEMPENHO E ESTRATÉGIA

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão pública, estão dependentes da boa concretização dos seus 13 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 eixos de intervenção.



A Docapesca delineou um conjunto de estratégias com vista à boa concretização dos respetivos objetivos. Para cada um dos objetivos estratégicos foram identificados Indicadores de Desempenho que terão a função de suportar o Tableau de Bord de apoio à decisão, nomeadamente, para o acompanhamento intercalar do grau de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

MEDIR A NOSSA PERFORMANCE ESTRATÉGICA - TABLEAU DE BORD

Eixo	Objetivo	Indicadores de Desempenho	Anual		
			Meta	Execução	
Eixo 1 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIALE ECONÓMICA	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade	Taxa de realização das ações de promoção	90%	100%	
		N.º de contactos promovidos pela Docapesca para novos "Cabazes do Peixe"	2	0	
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor	N.º de participações em eventos e missões comerciais	3	3	
		N.º de visitas de comitivas internacionais a Portugal	2	2	
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental	N.º de portos de pesca com boas práticas implementadas (ex: recolha de resíduos com separação e encaminhamento)	6	6	
		Redução dos consumos próprios de energia face a 2018	5%	4%	
	OE 4 - Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas	N.º de portos com intervenções	6	9	
		N.º de lotas intervencionadas no âmbito da certificação NP EN ISO 22000	3	3	
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar	N.º total de lotas com certificação NP EN ISO 22000	15	13	
		Lotadas, com ou sem certificação, com sistema HACCP implementado	100%	100%	
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos	Grau de concretização do projeto de desenvolvimento e implementação do novo software de 1.ª venda	50%	45%	
Eixo 3 - DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios	Grau de execução do plano de formação interno	95%	97%	
		Grau de satisfação dos participantes da formação (Escala 1 a 5)	4	4	
Eixo 4 - DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	OE 8 - Garantir Volume de Negócios	Volume de Negócios (€)	€29.507.681	€ 30.027.679	
	OE 9 - Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios	Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios (impactos excepcionais_crise geopolítica) artº 144º DLEO 2022	76,4%	76,5%	
		Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios	78,6%	78,0%	
	OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)	Prazo Médio de Pagamento (Dias)	35	37	
	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos	Resultados Líquidos (€)	€ 2.220.968	€ 2.946.030	
	OE 12 - Garantir EBITDA superior a 2020	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (€)	€ 6.858.166	€ 8.290.310	
	OE 13 - Garantir cofinanciamento do investimento específico	Taxa de cofinanciamento do investimento específico	45%	52,85%	

QUADRO INSTITUCIONAL

A Docapesca - Portos e Lotas, S.A., adiante designada como Docapesca, é constituída por unidades orgânicas nucleares, denominadas direções de serviço, e por unidades orgânicas flexíveis designados como gabinetes que reportam diretamente ao Conselho de Administração.

Cada unidade orgânica nuclear é dirigida por um diretor, a quem incumbe prosseguir as funções e tarefas que lhe são delegadas pelo Conselho de Administração.

As unidades orgânicas flexíveis são geridas pelo respetivo coordenador de gabinete, com exceção do gabinete de assessoria técnica em que cada elemento responde de acordo com a sua área de intervenção técnica, a quem cabe mediante orientação do Conselho de Administração executar as tarefas e funções que lhe são delegadas.

Todas as unidades orgânicas nucleares e flexíveis respondem diretamente ao Conselho de Administração.

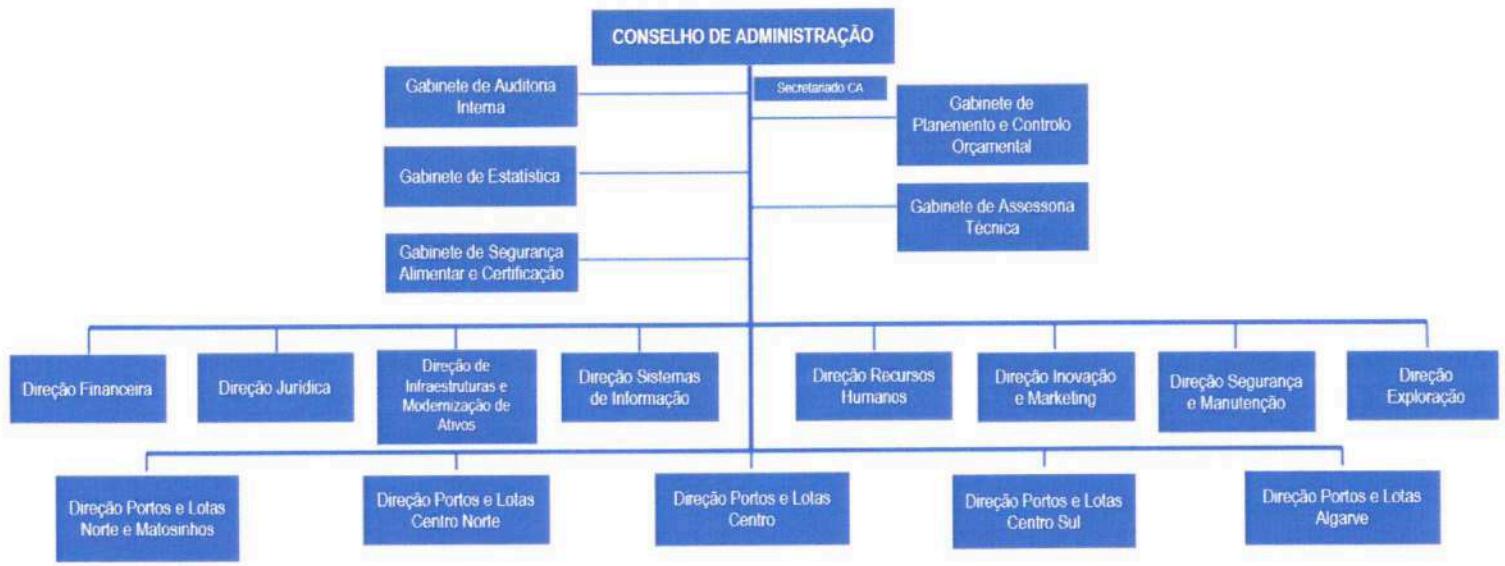
São consideradas unidades orgânicas nucleares:

- Direção Financeira (DF);
- Direção Jurídica (DJ);
- Direção de Infraestruturas e Modernização de Ativos (DIMA);
- Direção de Sistemas de Informação (DSI);
- Direção de Recursos Humanos (DRH);
- Direção de Inovação e Marketing (DIM);
- Direção de Segurança e Manutenção (DSM);
- Direção de Exploração (DEXP);
- Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM);
- Direção de Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN);
- Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLC);
- Direção de Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS);
- Direção de Portos e Lotas do Algarve (DPLA).

São consideradas unidades orgânicas flexíveis:

- Gabinete de Auditoria Interna (GAI);
- Gabinete de Estatística (GE);
- Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC);
- Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental (GPCO);
- Gabinete de Assessoria Técnica (GAT).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



UNIDADES ORGÂNICAS E AS SUAS ATIVIDADES
DIREÇÃO FINANCEIRA (DF)

A Direção Financeira, unidade orgânica nuclear, no âmbito das suas competências e áreas da sua intervenção, planifica e dirige as atividades da gestão económico-financeira, de administração, e colabora na definição da estratégia empresarial e na avaliação de riscos.

Colabora nos processos de planeamento anual e plurianual e assegura a execução, consolidação e regularidade da contabilidade, do sistema de informação contabilística e do sistema integrado de informação financeira, bem como a gestão dos seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, com o objetivo de apoiar a decisão e o controlo de gestão.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A Direção Financeira previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do 4.º trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 56% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Eixo 2	Continuar a promover um ajustamento gradual e progressivo para que seja possível a utilização dos serviços bancários disponibilizados pela tesouraria do Estado (IGCP)	100%	100%	Estão encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção – BCP, BPI e CGD.
OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)				
Eixo 4	Desenvolver, de forma consistente, o esforço no sentido de garantir a receção e contabilização das faturas de terceiros sem qualquer demora para cumprimento do objetivo, melhorando-o se for aconselhável face aos desembolsos previstos e à capacidade de financiamento da empresa	100%	100%	Mantemos o esforço no sentido de reconhecer atempadamente as faturas recebidas por correio e, sobretudo, as faturas recebidas por correio eletrónico. Mantemos o esforço no sentido da obtenção da máxima informação no registo de cada fatura. Mantemos atualizado o site da FE-AP para registo e tratamento da faturação eletrónica recebida na Docapesca
	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos			
	Apresentar corretamente as demonstrações financeiras, continuando a avaliar os riscos decorrentes da ação da empresa e a propor a sua transferência para as seguradoras através de contratos de seguro nas melhores condições possíveis.	100%	100%	Foram devidamente tratados e participados todos os sinistros de que tivemos conhecimento. Foi contratado um novo seguro multiriscos. Está por determinar a alteração das coberturas em função dos riscos decorrentes da utilização das plataformas de amarração em diferentes portos de pesca (pontes-cais e plataformas flutuantes), que se enquadra no risco Marítimo Casco. Foram contratados, dentro do exercício de 2022, os seguros que haviam sido cancelados em novembro na sequência do elevado registo de sinistros ocorridos, nomeadamente com o travelift do porto de pesca de Portimão.
	Implementar normas relativas à contabilização dos gastos económicos que se classificam como despesas plurianuais conhecidas e programadas, nomeadamente em relação à manutenção da certificação e NCV das lotas, às dragagens, às pontes cais e plataformas flutuantes, entre outros.	100%	100%	Nada a reportar.
	Proceder à consolidação dos regtos relativos ao reconhecimento dos ativos e passivos integrados do IPTM, continuando o trabalho já previsto.	100%	0%	Sem evolução prevista.
	Proceder ao reconhecimento e valorização dos ativos referenciados nos protocolos estabelecidos no âmbito do processo de descentralização	100%	0%	

Transversais	Outras Atividades		
Novos recursos humanos - integração na direção	100%	33%	Foi aberto um concurso para contratação de um técnico superior para direção financeira que transitou para 2023.
Garantir a execução do sistema de avaliação de desempenho na direção financeira no âmbito do projeto de gestão estratégica de recursos humanos.	100%	0%	Estão a ser preparados os objetivos para o final do ano de 2022 a aplicar em 2023.

DIREÇÃO JURÍDICA (DJ)

A Direção Jurídica é uma unidade orgânica nuclear de apoio ao Conselho de Administração, que visa assegurar o suporte jurídico-legal e colaborar com todas as unidades orgânicas da empresa. Tem como atribuições a responsabilidade e organização da base de dados da Assessoria Jurídica, a instrução e acompanhamento de processos concursais, contraordenacionais, judiciais e a instrução de processos disciplinares, de inquérito e de averiguações, e ainda a colaboração na elaboração e análise da diversa documentação recebida e produzida pela empresa.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A Direção Jurídica executou 97% das atividades que se comprometeu a realizar até ao final do 4.º trimestre de 2022.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Outras Atividades				
Transversais	Elaborar informação relativamente a reuniões ou diligências que promova ou participe.	100%	100%	São elaboradas informações sempre que se justifique.
	Assegurar e manter o arquivo jurídico, bem como o desenvolvimento cronológico/processual dos processos em curso.	100%	75%	
	Promover e assegurar diligências e ações externas.	100%	100%	
	Manter e atualizar a biblioteca jurídica.	100%	75%	
	Recolher informações e demais elementos necessários ao acompanhamento de processos instaurados judicialmente.	100%	100%	
	Elaborar minutas de contratos e demais instrumentos jurídicos que se mostrem necessários.	100%	100%	
	Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo.	100%	100%	
	Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes.	100%	100%	
	Ter uma intervenção ao nível do estudo de processos judiciais e subsequente tramitação legal dos mesmos.	100%	100%	
	Realizar processos de inquérito e processos disciplinares.	100%	100%	
	Proceder ao estudo e análise de documentos ou situações que impliquem a necessidade de análise jurídica.	100%	100%	
	Analizar todas as peças procedimentais elaboradas pelas unidades orgânicas, no âmbito da contratação pública.	100%	100%	
	Elaborar pareceres e informações jurídicas, para apoio às unidades orgânicas e serviços da empresa.	100%	100%	
	Assessorar diretamente o Conselho de Administração.	100%	100%	
	Informar diariamente as unidades orgânicas das publicações legislativas que respeitem às atividades por si desenvolvidas.	100%	100%	
	Prestar apoio de consultoria, na esfera pessoal, a todos os trabalhadores da empresa que o necessitem.	100%	100%	
	Elaborar relatórios, quer por sua iniciativa, quer por superior determinação, relativamente às situações que lhe estejam confiadas.	100%	100%	

DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E MODERNIZAÇÃO DE ATIVOS (DIMA)

A Direção de Infraestruturas e Modernização de Ativos (DIMA), no âmbito das suas competências e áreas de especialidades e intervenções, tem como atribuições assegurar todo o apoio técnico e desenvolver as ações técnicas e administrativas necessárias para a elaboração de levantamentos, projetos, realização de concursos e gestão de empreitadas de obras da empresa, análise e pareceres a projetos externos bem como promover uma estreita articulação funcional e operacional com outras unidades orgânicas, no âmbito das suas funções.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DIMA executou 100% das suas atividades previstas até ao final do 4.º trimestre de 2022.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Melhorar iluminação pública dos portos de pesca.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Melhorar eficiência energética e ambiental em instalações frigoríficas e de produção de gelo.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Desencadear processo remodelação redes águas, saneamento e energia dos portos de pesca.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseadas nos princípios do HACCP.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Requalificar os portos de pesca e áreas portuárias.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Garantir condições segurança das infraestruturas portuárias, pontes-cais, cais, plataformas, etc.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Executar o Plano de Investimentos para 2022	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Transversais	Elaborados os procedimentos internos da Direção que permitem a desmaterialização dos procedimentos	100%	100%	Todos os procedimentos internos estão desmaterializados.
	Outras Atividades			
	Prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias.	100%	100%	Execução do PIE conforme previsto
	Elaborar e publicar Pareceres no SIRJUE	100%	100%	Todos os pareceres submetidos

DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (DSI)

Esta unidade orgânica tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento e promoção das tecnologias de informação, de comunicações, audiovisuais e de multimédia.

Apoia as atividades desenvolvidas pela Docapesca, na sede e nas direções de portos e lotas, através do planeamento, acompanhamento, manutenção de sistemas e formação dos trabalhadores no âmbito dos diversos sistemas de informação e recursos informáticos utilizados na empresa.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DSI previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do 4.º trimestre de 2022, no entanto foram realizados 35%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Conceber um sistema de comandos para o sistema de primeira venda de pescado, que não recorra à tecnologia de infravermelhos, para que se utilize mais luz natural e menos artificial nas lotas.	100%	0%	Na sequência dos ataques informáticos às demais entidades públicas, no 2º semestre a equipa esteve fortemente dedicada à implementação de políticas de segurança e atualização do parque informático das lotas, não tendo havido espaço para dedicação a novas criações tecnológicas
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Expandir os sistemas de cópia e impressão centralizada a todas as lotas do país;	100%	50%	Devido à falta de recursos humanos na DAJ o processo de concurso público atrasou-se, inviabilizando o cumprimento das metas propostas.
	Eliminar os sistemas Jetstream ainda existentes;	100%	95%	Este processo não foi concluído a 100% porque há falta de stock de etiquetadoras a nível mundial. Com efeito, estão apenas dois jetstream a funcionar em Matosinhos, com as etiquetadoras do cerco e da venda ligadas, até que haja reposição de stock.
	Implementar um sistema de inteligente de pesagem (SIP) em todas a lotas do país;	100%	0%	Na sequência dos ataques informáticos às demais entidades públicas, no 2º semestre a equipa esteve fortemente dedicada à implementação de políticas de segurança e atualização do parque informático das lotas, não tendo havido espaço para dedicação a novas criações tecnológicas
	Implementação de um novo sistema de backup nos servidores das lotas do país;	100%	50%	Os testes foram realizados com sucesso. A implementação generalizada ficou dependente de disponibilidade orçamental para aquisição de mais hardware e de aquisição de mais licenças do software de gestão.
	Implementar sistemas de combate ao cibercrime na rede interna;	100%	50%	Foram implementadas medidas de cibersegurança nunca existentes na empresa e mudados os métodos e forma de autenticação e monitorização dos utilizadores da rede informática. O processo não foi possível concluir por indisponibilidade orçamental. É necessário comprar mais equipamentos switches com gestão.
	Implementar uma nova infraestrutura IT comunicante entre lotas;	100%	50%	O processo continua em curso e, por inerência à inexistência de regras de utilização, conjugada com a falta de recursos humanos na DSI, tornou-se um trabalho moroso e de tarefas exaustivas.
	Conceber um novo sistema de leilão online, expansível a todas as lotas do país;	100%	0%	Concurso em fase de adjudicação, prevendo-se o início dos trabalhos em janeiro/2023.

Eixo 2	Disseminar a utilização de tecnologias suportadas em fibra ótica nas lotas do país;	100%	0%	Os equipamentos encontram-se em testes de qualidade na DSI. Prevê-se a instalação em janeiro/2023.
	Renovar o parque informático das lotas;	100%	75%	O processo continua em curso e, por inerência à inexistência de regras de utilização, conjugada com a falta de recursos humanos na DSI, tornou-se um trabalho moroso e de tarefas exaustivas
	Implementar os painéis de visualização de pescado em todas as lotas do país.	100%	0%	Irá ser privilegiada a implementação em lotas com obras em curso. Não houve nenhuma nova implementação até ao final de 2022.
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	Definição e implementação de processos documentais, transversais a toda a empresa, visando a utilização generalizada de plataformas de gestão documental centralizadas;	100%	25%	Os processos encontram-se em fase de levantamento.
	Conceção de sistemas inovadores de rastreabilidade.	100%	100%	Foi criado o Sistema de Rastreabilidade de Talões (SIRTAL) http://sirtal.docapesca.local/
	Preparação do modelo de faturas eletrónicas, enquanto emissor de faturas, como antecipação às futuras obrigatoriedades legais;	100%	60%	O processo de levantamento e diagnóstico da informação financeira ainda se encontra em curso.
	Promoção e formação da utilização generalizada da plataforma de monitorização de aquisições ao abrigo do CCP, desenvolvida em 2021;	100%	0%	Este projeto foi colocado em stand-by para criação do SIRTAL.
	Conceção de uma plataforma para gestão dos dados da Segurança Social dos armadores, pescadores e apanhadores (P3 e demais documentos), visando a não impressão deste tipo de documentos;	100%	0%	Este projeto foi adiado para ser integrado no novo sistema de leilão.
	Desenvolvimento de interfaces comunicantes entre os sistemas da Docapesca e da DRGM, para atualização constante e fidedigna da informação partilhada (matrículas de barcos, gestão de contratos, gestão de quotas de pescado, etc.	100%	0%	Não houve desenvolvimentos, comparativamente com o semestre anterior.
Transversais	Outras Atividades			
	Desenvolvimento de uma plataforma Moodle, para consulta e formação dos utilizadores dos sistemas criados pela DSI.	100%	0%	Este projeto não teve desenvolvimentos.
	Harmonização da utilização do TeamViewer como ferramenta de assistência remota.	100%	100%	A empresa possuía uma licença desta ferramenta, mas que estava a ser utilizada por particulares. Foram banidos os acessos a agentes externos e integração de todos os funcionários para a versão "Corporate" ao invés da "Gratuita".
	Identificação dos fluxos processuais das diversas direções para integração automática com o Filedoc	100%	90%	Foram auscultados os fluxogramas individuais das demais direções, tendo sido compilados e partilhados para aferição de cruzamentos de processos internos. Aguarda-se contributo final da DJ para conclusão do processo.
	Implementação de projeto Piloto SIG - Nazaré	25%	0%	Em concurso público.
	Abolição do utilizador abertos (administrador) dos computadores de venda em lota.	25%	15%	Em implementação, estando a ser substituídas máquinas nas diversas lotas.

DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)

A Direção de Recursos Humanos é uma unidade orgânica nuclear que reporta diretamente ao Conselho de Administração, à qual incumbe assegurar a operacionalização dos recursos humanos; desenvolver capacidades para a conceção de estratégias integradas (psicossociais, culturais, operacionais, funcionais, técnicas e económico-financeiras) de gestão e desenvolvimento de recursos humanos a nível organizacional e social; promover competências de análise e definição de políticas de recursos humanos ao nível organizacional, além das questões contratuais e de direito de trabalho, Segurança e Saúde no Trabalho (SST), gestão da carteira de seguros no âmbito dos recursos humanos, formação profissional, certificação, avaliação de desempenho e requalificação profissionais.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DRH previu e realizou uma execução de 100% das suas atividades anuais até dezembro de 2022, no entanto foram realizadas 71% das atividades.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Análise dos Relatórios de Auditoria e Avaliações de Riscos (profissionais, ergonómico, psicossociais, iluminância, conforto térmico);	100%	100%	Monotorização da correção das não conformidades identificadas nas terceiras avaliações de risco.
	Encetar todas as ações necessárias para a correção das Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) em articulação com as Unidades Orgânicas (exemplo: DSM, DIMA e DPL's);	100%	100%	Monotorização da correção das não conformidades identificadas.
	Análise e Monitorização dos Acidentes de Trabalho com o objetivo de se identificarem as ações necessárias à sua minimização, mais concretamente através de ações de formação e capacitação, adequação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou alterações infraestruturais (a desenvolver por outras Unidades Orgânicas);	100%	100%	Monotorização constante dos Relatórios Internos dos incidentes de trabalho e consequente identificação e implementação das medidas corretivas identificadas. Reforço de ações de formação relativas a riscos profissionais, utilização de EPI's, empilhadores e ergonomia.
	Estudo da adequabilidade dos EPI;	100%	100%	Desenvolvimento de algumas ações corretivas identificadas no Estudo de Adequabilidade dos EPI's
	Análise e monitorização dos Relatórios de Manutenção e de Verificação Interna de Extintores, garantindo que todas as instalações estão dotadas de todos os equipamentos necessários (e conformes).	100%	100%	Todos os Relatórios foram analisados pela DRH e foram colmatadas todas as necessidades verificadas de aquisição de material/equipamento, estando, todos os equipamentos Conformes.
	Continuar a apostar no desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível das práticas e procedimentos laborais instituídos (Acordo de Empresa);	100%	25%	Dificuldade em implementar redação de melhorias essenciais ao funcionamento da empresa devido à intransigência por parte de um dos sindicatos. Alterações negociadas, a publicar.
	Dotar todas as Lotas de Plantas de Emergência, através da contratação de serviço externo	100%	0%	Processo deverá ficar concluído aquando do desenvolvimento das MAP's.
	Definir as Equipas de Primeiros Socorros e dotá-las de formação profissional adequada;	100%	100%	Definição de Equipas de Primeiros Socorros para serem divulgadas no decurso do 1º trimestre de 2023.
	Monotorização de aptidão médica de todos os trabalhadores;	100%	100%	A monotorização das FAM é realizada permanentemente, sendo as situações não conforme residuais e dependentes exclusivamente do serviço externo.
	Aquisição e monotorização da entrega de equipamentos de proteção individual contra a COVID 19;	100%	100%	Gestão do Stock existente

Eixo 3	Reforçar a realização das ações de capacitação, em contexto laboral, no âmbito de segurança e saúde no trabalho e higiene e segurança alimentar;	100%	100%	Realização de ações de capacitações no âmbito da higiene e segurança alimentar.
	Rever e melhorar o sistema de gestão da formação profissional por forma a adequar as ações de formação às principais atividades desenvolvidas pelos trabalhadores;	100%	100%	Concluído e implementado (ao nível da gestão administrativa) o processo de revisão do sistema de gestão da formação
	Promover o desenvolvimento de ações de formação de Igualdade e de não discriminação;	100%	100%	
	Continuação da revisão e atualização de todos os documentos e procedimentos internos laborais instituídos na empresa;	100%	10%	Procedimento contratação a termo certo.
	Garantir a uniformização dos procedimentos de recursos humanos, nomeadamente a (re)definição de descriptivo de funções por categoria profissional, com vista a implementação dos processos de certificação no âmbito da Qualidade e Segurança Alimentar;	100%	50%	Procedimento de gestão de recursos humanos, ao nível da gestão da formação revisto o que contribuirá para uma clarificação dos Descritivos Funcionais.
	Assegurar a continuidade ao cumprimento de todos os requisitos necessário para a certificação do processo formativo da Docapesca;	100%	75%	O processo de gestão da formação tem sido revisto e adequado aos requisitos plasmados no âmbito da ISO 22000.
	Preparar um plano de formação adequado à estratégia de gestão de recursos humanos e garantir a sua execução e avaliação ao longo do ano.	100%	97%	Monotorização e acompanhamento do Plano de Formação aprovado.
	Garantir a continuidade, em articulação com o Direção de Inovação e Marketing, que todos os trabalhadores admitidos para o quadro de pessoal efetivo da empresa, sejam portadores do cartão de identificação Trabalhador/Docapesca;	100%	67%	Processo que se encontra dependente da implementação do WEB-TIME
	Assegurar a continuidade e atualização do "Manual dos Recursos Humanos" cujo objetivo é integrar todas as matérias da responsabilidade dos recursos humanos num único documento;	100%	20%	Processo em curso.
	Otimizar o "novo" sistema de avaliação de desempenho através da utilização da plataforma informática própria, com vista à promoção continua da sua eficiência.	100%	75%	Plataforma concluída e iniciada a sua utilização/operacionalização.
	Promover e assegurar a preparação e organização do processo de certificação do sistema de avaliação de desempenho	100%	60%	Processo em curso.
	Modernização do portal de registo de assiduidade (WEB-TIME), nomeadamente a Implementação e disponibilização nas DPL's com vista à uniformização de procedimentos relativos à assiduidade.	100%	20%	Lota de Sesimbra Implementado. Início de implementação no Algarve – Lota de Olhão
	Modernização e melhorias do portal do empregado com a devida implementação nas DPL's a todos os trabalhadores	100%	20%	Lota de Sesimbra Implementado. Início de implementação no Algarve – Lota de Olhão
	Garantir a continuidade da participação equilibrada de homens e mulheres na atividade da empresa, de acordo com as políticas em vigor, de forma a promover e assegurar práticas integrais e transparentes com vista ao progresso da empresa e da sociedade;	100%	100%	Encontram-se garantidas, considerando a atividade principal da empresa, o cumprimento das políticas da igualdade em todas as suas dimensões entre homens e mulheres. Cumprimento da legislação laboral em vigor e AE.
	Fomentar a revisão e atualização do Acordo de Empresa	100%	75%	Dificuldades na negociação com os sindicatos, tendo em conta a sua principal reivindicação – Revisão da Tabela Salarial revista. Alterações acordadas com os Sindicatos, a publicar.
	Acompanhar os gastos com pessoal de modo a garantir a execução do orçamento	100%	100%	A DRH, no âmbito da esfera das suas competências, promoveu o acompanhamento e execução dos gastos com pessoal.
	Promover a continuidade da divulgação da "Agenda Social da Docapesca" que contempla todos as ações de formação a realizar ao longo do ano, bem como o intervalo das datas de pagamento das remunerações mensais, data-limite de marcação de férias, entre outros assuntos de interesse comum a todos os trabalhadores;	100%	100%	Divulgação do calendário de formação semanalmente na página da Intranet.

Eixo 3	Assegurar a continuidade da promoção e implementação de ações socialmente responsáveis, que garantam o bem-estar dos trabalhadores, através da implementação de práticas de organização de trabalho que privilegiem a conciliação e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.	100%	90%	A empresa tem facilitado, a pedido do trabalhador, a prestação de trabalho em regime de teletrabalho, quando a função o permite, designadamente, em situações de confinamento, assistência a filhos menores e outras situações igualmente relevantes.
	Promover a integração de trabalhadores através da realização de uma ação de formação, sobre a atividade da empresa, direitos e deveres e principais fontes de documentação, por videoconferência (Teams);	100%	67%	Prevê-se a implementação deste processo em articulação com as DPLs durante o 1.º trimestre de 2023
	Promover através da negociação com os Sindicatos a inclusão de uma Cláusula no Acordo de Empresa que garanta, a todos os trabalhadores do quadro efetivo, usufruir a custo zero de um Seguro de Saúde enquanto mantiverem o vínculo contratual com a empresa.	100%	50%	Este processo encontra-se negociado e acordado com um dos dois Sindicatos (SINDEPESCA)
	Organização e divulgação de Kit de documentação interna da empresa, aquando da admissão independentemente do vínculo contratual e das funções a desempenhar;	100%	10%	O Draft do kit encontra-se em fase de avaliação.

DIREÇÃO DE INOVAÇÃO E MARKETING (DIM)

A Direção de Inovação e Marketing, como unidade orgânica nuclear visa a análise do meio envolvente, a identificação das melhores vias para implementar as medidas estratégicas planeadas, numa vertente interna e externa, incentivando o desenvolvimento de sinergias e o potencial da inovação e orientação para o mercado, através da promoção e desenvolvimento da competitividade e valorização da empresa.

A comunicação empresarial destina-se à projeção pública e difusão mediática da empresa, à promoção da coesão e liderança internas, através do desenvolvimento de ações, estratégias, produtos e processos com vista a reforçar a imagem da Docapesca junto dos seus públicos-alvo (produtores, compradores, trabalhadores, formadores de opinião, públicos-alvo, comunidade académica, jornalistas, etc.) e da opinião pública.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DIM previu uma execução de 100% das suas atividades até ao fim do 4.º trimestre de 2022 e foram realizados 76% até ao final de dezembro.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
Eixo 1	Campanha Promocional: através da realização de uma campanha de comunicação, com ações "above-the-line" em redes sociais/internet, media nacional e local e publicidade exterior, e "below-the-line", através de ações de ativação, comunicação no ponto de venda (mercados, grandes superfícies e lotas) e realização de ações de promoção do consumo de pescado com enfoque nas regiões do interior do país.	100%	100%	A campanha promocional não se irá realizar por não existir cabimento orçamental. Foram apenas produzidas etiquetas CCL para distribuição aos compradores. No 4º trimestre foram realizadas campanhas de rádio para a promoção da sardinha e do polvo. A campanha do polvo também incluiu cartazes nos locais de venda e publicidade nas redes de ATM.
	Campanha Solidária: através de donativos de pescado a projetos de apoio social locais, em articulação com as juntas de freguesia. Pretende-se desenvolver um logo específico e toda a imagem de comunicação;	100%	100%	A campanha está a ser executada, tendo sido alargada a quatro novos municípios capitais de distrito do interior do país. Até ao momento, foram entregues 47,7 toneladas de pescado.
	Campanha Educativa: através da realização de ações em escolas sobre o circuito do pescado e criação de um programa de educação alimentar, com o objetivo de melhorar a alimentação nas escolas portuguesas (1º ciclo), através da introdução de espécies de pescado transacionadas nas lotas, sustentáveis e ricas do ponto de vista nutricional, nas ementas das cantinas/refeitórios;	100%	100%	O programa alimentar não se irá realizar por não existir cabimento orçamental. Foram realizadas 26 palestras em escolas, num total de 800 alunos.
	Livro Infantil da Pesca Sustentável: com o objetivo de sensibilizar para o consumo sustentável de pescado, associando uma vertente de gaming.	100%	100%	Substituído pela criação de um jogo de cartas para os jovens dos 9 aos 12 anos sensibilizando para a pesca e o consumo sustentável de pescado e que já se encontra concluído.
	"A Lota em Casa": Realização de campanha promocional do site "A Lota em Casa" com vista à sua divulgação na sua vertente de plataforma de comércio online entre comerciantes aderentes e o consumidor final.	100%	100%	A campanha de divulgação do site "Lota em Casa" está em curso. Foram distribuídos "roll-up's" para colocação junto aos caixas de lota e "flyers" para distribuição aos comerciantes em todas as lotas. Foram realizadas 13 ações de divulgação nas lotas.
	Circuitos Curtos de Comercialização de Pescado: Serão realizadas ações de promoção e apoio aos projetos de circuitos curtos de comercialização do pescado já existentes e que venham a ser criados.	100%	0%	A reavaliar a estratégia em relação a este projeto.
	Participações em Feiras e Festivais Gastronómicos: Com a participação neste tipo de eventos pretende-se uma aproximação ao consumidor final, divulgando a imagem do Pescado das Lotas Portuguesas, em espécies relevantes a	100%	100%	Participação no festival "Março com Sabores do Mar" (em colaboração com a CM Esposende); "Semana do Choco" (em colaboração com a CM Setúbal); Sesimbra é Peixe; Semana da Cavala (em colaboração com a CM Setúbal); Festival do arroz Carolino (Benavente);

Eixo 1	nível local ou, quando apropriado, nos produtos de produção aquícola nacional.			Semana da sardinha (em colaboração com a CM Setúbal); FACECO (Odemira); Festival do Bacalhau (em colaboração com a CM Ilhavo); FATACIL (em colaboração com a DRAP Algarve); Feira da Dieta Mediterrânea de Tavira; Semana do Polvo de Quarteira; Semana do Mar de Setúbal.
	Participações Institucionais: Neste tipo de eventos, a participação da Docapesca é, sobretudo institucional, com a divulgação dos projetos da empresa, predominantemente em associação ao CCL e às Campanhas de Valorização do Pescado junto de públicos especializados, mas também no âmbito da náutica de recreio.	100%	100%	Participação na Nauticampo (Lisboa); BTL (Lisboa); Meo Rip Curl (Peniche); Conferência APA (Setúbal); Congresso da APN (Lisboa); Dia do Pescador (Olhão); FairFood Talks (Aveiro); Marés de Maio (Nazaré); Blue Games (Paço d'Arcos); Caminho Marítimo de Santiago (Ilhavo); International Boat Show (Vilamoura); Monstrolixo (Vila do Conde), Encontro Celebrar o Setor (Sesimbra), Mareato (Ilhavo), Monstrolixo (Vila do Conde), Meia do Futuro (Nazaré). Em dezembro, a Docapesca organizou também a 1ª edição do Congresso da Pequena Pesca, que teve lugar em Quarteira.
	Projeto LIFE ÁGUEDA: Concluir a implementação de solução protótipo de loja móvel, desenvolvido no âmbito do Projeto LIFE ÁGUEDA, com implementação na bacia hidrográfica do rio Vouga.	100%	100%	Projeto em curso, seguindo a calendarização prevista. Devido às condicionantes da pandemia, o projeto irá ser estendido até julho de 2024.
	Valorização das profissões da pesca: Elaboração de conteúdos audiovisuais sobre as profissões ligadas ao setor da Pesca, incluindo a Docapesca. (ex: "Um dia na vida de um pescador", abrangendo todas as artes de pesca e em vários pontos do país).	100%	0%	Não irá ser realizado por falta de cabimento orçamental.
	OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor			
Eixo 2	Participação em feiras profissionais e internacionais, com vista à sua promoção em novos mercados, através da cooperação com os diversos intervenientes, agregando OP e Associações, posicionando o pescado português como um produto de valor acrescentado para a exportação.	100%	100%	Participação na feira virtual Agrifood; Seafood (Barcelona); Conxemar (Vigo); SIAL (Paris).
	Expo Fish Portugal – 2ª edição em 15 e 16 de novembro de 2022.	100%	100%	Procedimentos contratuais concluídos. Foi enviado a todos os participantes de 2021 os resultados da feira. A Expo Fish Portugal ganhou o prémio "Best Pro Event" nos Iberian Festival Awards. Arranque dos trabalhos realizado a 06/07/2022. Local físico será no Terminal de Cruzeiros de Leixões. A Feira decorreu com sucesso nas datas previstas: gerou 470 pedidos de agendamento de reuniões entre 79 expositores e 272 visitantes, com mais de 30 mercados internacionais representados. As exibições das conferências híbridas online tiveram cerca de 2.000 visualizações; A plataforma do evento tem até ao momento mais de 2300 visualizações.
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 3	"A Pesca por um Mar Sem Lixo", com a implementação de recipientes e infraestruturas nas embarcações e nos portos de pesca, englobando a realização de ações de sensibilização/formação dirigidas aos profissionais da pesca e trabalhadores da Docapesca, para consciencialização da importância das ações propostas, bem como a valorização ou tratamento dos resíduos recolhidos.	100%	100%	O projeto foi implementado no porto da Ericeira, Albufeira, Vila Real de Santo António e Vila Praia de Âncora (total de 21 portos). Foram realizadas 19 ações de monitorização e formação, dirigidas a pescadores e trabalhadores da Docapesca. Foram realizadas 16 ações de limpeza costeira. Foram apurados os 3 vencedores da 2ª edição do concurso de ideias mARTE (houve 9 candidaturas). Foram realizadas palestras sobre o projeto.
	Implementação de solução de economia circular a nível nacional para integração dos resíduos do projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo", como matéria-prima secundária.	100%	100%	Continuamos a procurar soluções a nível nacional. Fazemos parte de vários consórcios tendo em vista a economia azul e circular (Blubiotech/ Blue Digital Hub) e mantém-se a colaboração como parceiros no projeto Bluecircular a decorrer no Porto de Cascais.

Eixo 1	App "A Pesca por um Mar Sem Lixo": consolidação da aplicação para telemóvel que permite a identificação, caracterização e quantificação dos resíduos recolhidos no âmbito do projeto, continuação das ações de divulgação nos portos aderentes e entrega de galardões às embarcações que mais pontos acumularam ao longo do ano.	100%	100%	A decorrer de acordo com o calendário definido.
	Nem Tudo o Que Vem à Rede é Peixe: Acompanhamento do projeto ao nível da comunicação nos canais da empresa e nas participações em feiras, bem como na participação em ações de sensibilização junto das comunidades piscatórias sobre a temática das redes fantasma.	100%	100%	A decorrer de acordo com o planeamento, tendo a Docapesca participado nas reuniões do projeto. As ações de sensibilização e divulgação do projeto estão a decorrer nas mesmas datas de implementação/monitorização do projeto A Pesca por um Mar Sem Lixo.
Eixo 2	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
	Código Nacional de Boas Práticas para Embarcações de Pesca: Coordenar as ações de formação e divulgação nacional do CNBPEP junto das comunidades piscatórias.	100%	100%	As ações previstas foram todas realizadas.
Eixo 4	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	Intranet: 2ª fase do projeto, com acompanhamento	100%	0%	Decidiu-se não haver necessidade de 2ª fase este ano.
Transversais	Implementação de Quiosques Docapesca: Implementação de solução de quiosque interativo nas lotas, que permita também a divulgação dos projetos da empresa, nas zonas de atendimento ao público.	100%	100%	Os 3 quiosques que se encontravam nas lotas de VRSA, Sesimbra e Aveiro, foram retirados pois não houve interesse por parte dos clientes e foi decidido abandonar o projeto.
	OE 8 - Garantir Volume de Negócios			
	Revisão do Tarifário: Revisão do tarifário anual com incremento das taxas.	100%	100%	O Tarifário 2023 está terminado e divulgado.
	Avaliação da Satisfação de Clientes: Realização do estudo anual e avaliação de resultados em conjunto com o GSAC.	100%	100%	O Relatório está concluído assim como a sua análise.
Outras Atividades				
	Dia da Docapesca: Comemoração do aniversário da Docapesca	100%	100%	Realizado.
	Dia da Família Docapesca: Realização de ações dirigidas aos filhos dos trabalhadores, por ocasião do Dia Mundial da Criança.	100%	0%	Não foi realizado por falta de cabimento orçamental.
	Guias Turísticos das Aldeias Piscatórias de Portugal: Publicação, divulgação e ações de lançamento da trilogia dos Guias das Aldeias Piscatórias, em colaboração com o INATEL e a Foge Comigo!	100%	0%	A aguardar a finalização do primeiro guia.
	Centro Interpretativo da Lota de Sagres: Consolidação do plano de atividades do Centro, incluindo a criação de um site com visita virtual 3D.	100%	100%	A decorrer de acordo com o Plano de atividades. O site e a visita 3D não serão realizadas por falta de cabimento orçamental.
	Centro de Interpretação das Pescas e da Biodiversidade Marinha: Iniciar os trabalhos com vista à implementação deste projeto:	100%	0%	Este projeto não será realizado em 2022.

DIREÇÃO DE SEGURANÇA E MANUTENÇÃO (DSM)

Como unidade orgânica nuclear, a Direção de Segurança e Manutenção reporta diretamente ao Conselho de Administração, incumbindo a esta direção assegurar a manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas e equipamentos dos portos de pesca e áreas dominiais sob responsabilidade da Docapesca, para além de garantir e acompanhar a manutenção curativa e a mitigação dos riscos no âmbito dos equipamentos e ao nível da segurança de pessoas e bens.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DSM previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do 4.º trimestre de 2022 cumpriu 76% do previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas				
	Reparação de equipamentos dos estabelecimentos de 1.ª venda de pescado e atividades conexas	100%	90%	Esta ação respeita essencialmente a tarefas correntes de conservação e reparação (manutenção curativa e/ou corretiva) em equipamentos e infraestruturas, as quais foram sendo desenvolvidas ao longo de todo o ano.
	Reabilitação de infraestruturas para garantir as condições de funcionalidade, qualidade e segurança nas lotas e área portuária	100%	90%	Na pasta pública da DSM encontra-se a listagem da totalidade das ações relativas a fornecimentos e serviços externos de conservação e reparação (à exceção dos relacionados com os contratos de manutenção preventiva e assistência técnica, os quais estão discriminados nas respetivas pastas de execução desses contratos). Na pasta pública da DSM encontram-se as também as listagens de intervenções realizadas por meios humanos próprios da DSM. Por atrasos na entrega de materiais e/ou de resposta dos fornecedores a quem são adjudicados serviços ou por falta de recursos (meios humanos e/ou financeiros) nem sempre foi possível dar resposta a todas as necessidades e pedidos formulados à DSM.
Eixo 2	Contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada)	100%	20%	Reiniciado o processo, com reunião geral dos técnicos da DSM sobre este tema. Ainda não foi possível concluir a revisão e atualização as peças do procedimento já existentes.
	Desenvolver, implementar e monitorizar o Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2022	100%	80%	Em termos de execução física/financeira atingiram-se os seguintes valores acumulados no final de dezembro: - Global (DPL+SEDE) = 80% - DSM global (DPL+SEDE) = 82% - DSM (DPL) = 96%
	Estabelecer e acompanhar a execução de contratos de serviços de assistência técnica e manutenção preventiva	100%	95%	Neste trimestre a DSM geriu os seguintes contratos de manutenção preventiva e assistência técnica: - Instalações de frio (unidades de produção e conservação de gelo; câmaras frigoríficas de conservação de pescado); - Empilhadores; - Portões das lotas. Foi celebrado o novo contrato de manutenção preventiva e assistência técnica para as instalações de frio da lota de Sines. O concurso para manutenção dos sistemas de tratamento de água das fábricas de gelo e de água salgada (Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz) foi anulado, prevendo-se que este processo possa ser concluído durante o 1.º trimestre de 2023.

	Contratar e gerir estudo de avaliação das condições atuais e necessidades de intervenção no sistema de tratamento de água salgada das lotas	100%	20%	Foram elaboradas as instruções de trabalho para tratamento de água salgada das lotas, documentos que servirão de base para a formação do caderno de encargos. Encontra-se em estudo a pertinência da contratação destes serviços, tendo em conta o tão variado e dispar tipo de equipamentos existentes
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
	Reabilitação de edifícios e outras construções e manutenção de equipamentos para garantir as condições de segurança e qualidade e alimentar, quer nas lotas certificadas e em processo de certificação, quer nos restantes estabelecimentos com Número de Controlo Veterinário	100%	85%	Esta ação diz respeito à execução de tarefas normais e constantes de reparação/reabilitação curativa e/ou corretiva, as quais vão sendo desenvolvidas à medida que são reportadas as anomalias ou no sentido de dar resposta às não conformidades identificadas nas vistorias efetuadas pelas entidades competentes (DGAV, DGRM, etc.). Nas já citadas listagens apresentam-se das ações realizadas através de FSE e as que foram realizadas com recurso a meios humanos próprios. Por falta de recursos (meios humanos e/ou financeiros) não foi possível dar resposta a todas as necessidades.
Transversais	Outras Atividades			
	Colaboração na elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	
	Coordenação e elaboração do Plano de Investimentos Correntes (PIC) para 2023	100%	100%	

DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO (DEXP)

Esta unidade orgânica nuclear tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização dos modelos de exploração adequados ao conjunto de estabelecimentos sob gestão da Docapesca, de acordo com a legislação nacional e comunitária aplicável, as especificidades locais e as exigências de rationalidade económica

Esta Direção garante ainda apoio técnico e operacional ao Conselho de Administração e a todas as DPL's, no âmbito da primeira venda pescado, bem como, prestar todo o apoio nas atividades conexas, armazéns de aprestos e comerciantes, como seja o caso da disponibilidade de gelo para garantir a cadeia de frio, a higienização e gestão ambiental das instalações, segurança e vigilância dos portos e lotas entre outras.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DEXP previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do quarto trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 84%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
	Realizar reuniões com as DPL's (e armadores) para se discutir a Uniformização da Venda do pescado em todas as lotas nacionais (nomeadamente ao nível da calibragem do pescado, que deverá ser igual em todas as lotas)	100%	100%	Em 01/04/2022 deu-se já início à implementação das novas calibragens para a pesagem e venda do polvo em todas as lotas Nacionais, com todos os tamanhos e graus de frescura a serem homogéneos a nível Nacional. No final 4.º trimestre, depois de vários contactos entre as várias Direções, foi enviado pela DEXP e GE (conforme estabelecido entre estas 2 Unidades Orgânicas como objetivo para 2022) para as DPL's, uma proposta de Uniformização das calibragens das espécies adiante mencionadas:
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Atualização do Sistema de Gestão Ambiental	100%	15%	A atualização efetiva do SGA ainda não foi efetuada porque o procedimento de contratação dos serviços de consultoria para apoio à atualização do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) encontra-se no Conselho de Administração para despacho e posterior adjudicação. Após a celebração do contrato destes serviços terá, então, início a atualização do SGA com um prazo previsto de 10 meses para a sua conclusão.
	Coordenação da operacionalidade do SGA nas UO da empresa	100%	0%	Esta Ação /operação depende da conclusão da anterior.
	Elaborar 2 ou 3 regulamentos de gestão de resíduos para os portos de Pesca	100%	100%	Efetuado o template do Regulamento de Gestão de Resíduos dos Portos de Pesca para posterior adaptação à realidade de cada um dos Portos de Pesca. Os Regulamentos de Gestão de Resíduos dos Portos de Pesca de Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré e Peniche já se encontram elaborados e em formato draft. Posteriormente serão discutidos com as respetivas DPL's e serão verificados juridicamente
OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Eixo 4	Controlar administrativamente o processo de gestão dos Observadores para a Zona NAFO e estabelecer como objetivo uma receita anual igual ou superior a 25.000€	100%	100%	Controlo efetuado de acordo com o previsto.

		OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios			
Eixo 4	Propor ao CA aquisição de veículos elétricos para percursos Intra Direções, e veículos Plug In para quem tem necessidade de se deslocar com frequência dentro das U. Orgânicas, como forma de renovar a frota automóvel, contribuindo desta forma para a redução dos custos em manutenção, em combustível e da nossa pegada ecológica;	100%	0%	Nada foi proposto nem executado nesta matéria porque, por um lado existia uma enorme volatilidade nas aquisições, preços e tempos de entrega dos automóveis, por outro, a escalada de subida dos preços de todos os outros bens e sua consequência no desvio final do OE da Docapesca levou a que esta rúbrica ficasse de reserva para eventuais equilíbrios Orçamentais.	
	Controlar mensalmente os consumos das viaturas e propor medidas de contenção nos custos com o Abastecimento de Combustível, informando o CA dos eventuais desvios, ou das aproximações aos valores orçamentados	100%	100%	Controlo e informações efetuadas de acordo com o previsto.	
Transversais	Outras Atividades				
	Realizar concursos públicos para aquisição de bens ou serviços necessários às DPL's de todas as regiões do continente, para que estas possam garantir o normal funcionamento das suas infraestruturas e prestarem aos nossos clientes os serviços a que estamos obrigados	100%	100%	Todos os concursos previstos no Plano de Atividades da DEXP, bem como os não previstos, mas solicitados no decurso do corrente ano pelo CA, foram realizados.	
	Controlar todas as aquisições de bens (ao nível dos preços e prazos) adquiridos para a empresa no seu todo, em cujos contratos os GEC sejam os trabalhadores da DEXP	100%	100%	Todos os controlos foram efetuados conforme previsto.	
	Controlo de todos os bens adquiridos em processo global para utilização nas DPL's (Papel Fotocópia; Faturas e Notas Liquidação; Hipoclorito Sódio; Produtos Higiene, Material Economato, produtos de Limpeza, Consumíveis de escritório; etc)	100%	100%	Todos os controlos foram efetuados conforme previsto.	
	Rececionar, atualizar e arquivar em pasta digital, e enviar para as DPL's, todos os contratos de Abastecimento de pescado homologados pela DGRM.	100%	100%	Todas estas atividades foram executadas conforme previsto no Plano de Atividades	
	Rececionar, copiar para o filedoc e distribuir por todas as Direções da Sede o correio externo diariamente rececionado	100%	100%	Todas estas atividades foram executadas conforme previsto no Plano de Atividades	
	Controlo e gestão da frota automóvel (controlo das requisições de viaturas, dos Abastecimentos; Via Verde; dos KM percorridos; dos condutores; etc..)	100%	100%	Todas estas atividades foram executadas conforme previsto no Plano de Atividades	
	Elaboração de mapa com informação sobre as faturas anuladas nas lotas a nível Nacional	100%	90%	Este processo não foi concluído integralmente	
	Elaborar o Orçamento anual da DEXP	100%	100%	Processo concluído dentro do prazo estabelecido	
	Elaborar o Plano de atividades da DEXP	100%	100%	Processo concluído dentro do prazo estabelecido	
	Elaboração das fichas e mapas de avaliação dos trabalhadores	100%	100%	Processo concluído dentro do prazo estabelecido	
	recepção, análise e preparação de respostas a pedidos de apoio enviados pelas DPL's	100%	100%	Todos os pedidos de apoio/colaboração foram executados/respondidos.	
	Promover a atualização do Regulamento de Exploração das lotas	100%	100%	O "Corpo" do Regulamento já está atualizado, e já se encontra numa fase de análise final, sendo já do conhecimento informal do CA.	

GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO ORÇAMENTAL (GPCO)

O Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que prepara o plano de atividades e orçamento anual e plurianual, em colaboração com as Direções e Gabinetes acompanhando e assegurando a sua execução ao longo do ano e, em particular, controlando a execução dos rendimentos e gastos reais e verificando a sua adequação face ao previsto. Relata e explica desvios existentes, sugerindo eventuais medidas de correção.

O Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental produz informação para avaliar o desempenho da organização nas suas diversas vertentes: humana, financeira, operacional e comercial. Visa também assegurar a execução da estratégia através da comparação de resultados com os objetivos estratégicos delineados pelo Conselho de Administração. Prepara e disponibiliza indicadores de gestão que permitem fundamentar a tomada das decisões de gestão.

Este Gabinete, em estreita colaboração com o Gabinete de Auditoria Interna, identifica e analisa, avalia e reporta os principais riscos, em linha com as boas práticas internacionais de gestão do risco, em conformidade com os requisitos legais e regulatórios e correspondendo às expectativas e exigências dos stakeholders internos e externos da empresa.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

O GPCO previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao 4.º trimestre de 2022, no entanto foram realizadas 93%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
	Elaboração do controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração	100%	100%	
	Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda (armador e comprador) do pescado transacionado e comparação com a estatística de pescado, para deteção de eventuais erros/enganos.	100%	100%	
	Controlo das correções efetuadas à 1.ª venda de pescado	100%	100%	
	Controlo das remunerações pagas aos representantes da Docapesca nos postos de vendagem.	100%	100%	
	Controlo da execução dos contratos de licenças de ocupação existentes nas áreas dominiais, dentro e fora dos portos de pesca.	100%	15%	Passou a ser desenvolvido por outra UO
OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios				
	Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração	100%	100%	
	Elaboração de análises específicas aos principais gastos e preparação de relatórios para o CA com alertas e eventuais propostas de contenção.	100%	100%	
OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)				
	Cálculo e análise do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores	100%	100%	
	Criação de um mecanismo de controlo com vista a assegurar que toda a faturação recebida é contabilizada no mês a respeito e paga dentro do prazo estipulado	100%	100%	

Eixo 4	OE 11 - Garantir Resultados Líquidos Positivos			
	Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão	100%	100%	
Transversais	Outras Atividades			
	Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	Submetido dentro do prazo estipulado, 16 de setembro de 2022
	Atualização do modelo de monitorização estratégica e operacional	100%	100%	
	Elaboração trimestral do Tableau de Board (indicadores de gestão) de monitorização dos objetivos estratégicos e atividades do plano de atividades de 2022.	100%	100%	

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA (GAI)

O Gabinete de Auditoria Interna é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, que tem como objetivo auxiliar a organização a alcançar os seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para melhorar a eficácia, a eficiência, a confiança e integridade da informação e a qualidade dos serviços prestados, contribuir para a melhoria dos processos de governação, de gestão de risco e de controlo e ainda para a melhoria da conformidade legal e regulamentar.

A principal função do GAI é a verificação do cumprimento dos procedimentos e regras estabelecidos pela administração, bem como a avaliação do processo de gestão. Esta atividade é norteada pelo Código de Ética, pelas Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna e pelas Práticas Recomendadas e tem como princípios basilares a integridade, a objetividade, a confidencialidade e a competência.

O Gabinete de Auditoria deve contribuir para que a organização atinja os seus objetivos e melhore os seus processos de gestão de risco e controlo.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

O GAI previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do quarto trimestre de 2022 e foram realizadas 93%.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Outras Atividades				
Transversais	Atualização/Monitorização das alterações ao Manual de Procedimentos	100%	100%	Elaboração da norma de procedimentos relativa à Monitorização das alterações ao Manual. Elaboração de novas normativos relativos à monitorização dos riscos de gestão e corrupção.
	Atualização/Monitorização do plano de riscos	100%	100%	Separação dos riscos de corrupção dos riscos gerais de gestão monitorização dos riscos de gestão e elaboração dos planos de riscos de corrupção
	Realização de auditorias	100%	80%	A auditoria de follow-up relativa a transferência de ativos ficou prejudicada, uma vez que o processo ainda está em curso. Auditoria aos procedimentos das Lotas e Postos concessionados ainda não está concluída. 2 das auditorias encontram-se em contraditório.

GABINETE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E CERTIFICAÇÃO (GSAC)

O Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação, unidade orgânica flexível, tem como atribuições coordenar o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, garantindo o cumprimento da legislação comunitária e nacional, com vista à manutenção e atribuição do Número de Controlo Veterinário às lotas e atividades conexas, bem como o estudo, conceção, desenvolvimento, promoção e monitorização do modelo de certificação no âmbito da ISO 22000 para as lotas.

Este Gabinete identifica, analisa, avalia, trata e reporta os principais perigos/riscos no âmbito da Segurança Alimentar de acordo com as boas práticas nacionais e comunitárias de gestão do risco, de modo a corresponder às expectativas e exigências das partes interessadas da empresa. Tem como objetivo a conceção e implementação de estratégias para a promoção de boas práticas no contexto laboral e a disponibilização de indicadores que permitem sustentar tomadas de decisão pela gestão de topo.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

O GSAC previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do quarto trimestre de 2022 e foram realizadas 98%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
Eixo 2	Código Nacional de Boas Práticas para Embarcações de Pesca: Coordenar as ações de formação e divulgação nacional do CNBPEP junto das comunidades piscatórias.	100%	100 %	Já foram realizadas todas as ações previstas para este ano
	Implementar o sistema de gestão da segurança alimentar, de acordo com a norma NP EN ISO 22000:2018 em 3 lotas	100%	80%	O Sistema de gestão de segurança alimentar está a ser implementado na lota de Sines e Lagos, no Posto de vendagem de Cascais o sistema ainda não está implementado uma vez que estão a decorrer as obras de requalificação.
	Cumprir o plano de análises, propondo ações corretivas, nos casos de não conformidades	100%	100%	A empresa contratada para a realização das análises (SGS) cumpriu com o plano estipulado.
	Garantir o cumprimento do Plano de Auditorias Internas	100%	100%	Foram realizadas todas as auditorias previstas
	Contratação de consultoria para apoio no processo de certificação: manutenção das atuais e certificação das novas	100%	100%	Foi realizado no 2º trimestre
	Monitorizar controlos realizados por entidades externas.	100%	100%	Foram realizadas pela DGAV Controlo Oficial de Produtos da Pesca (COOP) à lota de Matosinhos e Controlo no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo dos Estabelecimentos (PACE) às lotas da Nazaré e Vila Praia de Âncora. A DGRM efetuações vistorias às lotas de Vila Real de Santo António, Olhão, Quarteira, Albufeira, Portimão, Lagos e Sagres.
	Assegurar as condições de implementação do HACCP e da legislação para atribuição de novos números de controlo veterinário.	100%	100%	Foi atribuído o NCV à lota da Fuzeta
Transversais	Outras Atividades			
	Coordenação da elaboração do Plano anual de atividades e orçamento para 2023	100%	100%	
	Elaboração de novo procedimento (CPU) para a contratação de um laboratório acreditado para dar cumprimento ao Plano analítico 2022/2023	100%	100%	Foi realizado 2º Trimestre

GABINETE DE ESTATÍSTICA – (GE)

O Gabinete de Estatística da Docapesca, é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, responsável pela disponibilização de informação estatística, estudos e análise integrada e comparada de indicadores estatísticos sobre a primeira venda em lota de todo o pescado descarregado nos portos de pesca do território continental. O Gabinete de Estatística da Docapesca articula e coopera com outras entidades nacionais, designadamente no fornecimento de informação estatística relevante sobre o setor das pescas nacional e sobre a atividade náutica.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

Acumulado ao 4.º trimestre de 2022 o GE previu uma execução de 100% das suas atividades anuais, no entanto conseguiram realizar 100% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
Eixo 1	OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade			
	Garantir o fornecimento da informação estatística do pescado que serve de suporte ao objetivo.	100%	100%	Foi executado o previsto.
Eixo 2	OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas			
	O contributo dos dados estatísticos da pesca, fornecidos pelo GE, concorrem para a tomada de decisões pelo CA ao nível do plano de modernização e beneficiação dos estabelecimentos de 1.ª venda.	100%	100%	Foi executado o previsto.
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
	O gabinete otimizará a comunicação dos dados com o setor e demais interessados através da utilização dos canais referidos.	100%	100%	Foi executado o previsto.
Eixo 3	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios			
	Apresentação de candidatura (de um colaborador do GE) ao "Mestrado em Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial", no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG). O mestrado em MQDEE tem por objetivo principal o aprofundamento de conhecimentos nas áreas de Investigação Operacional e Análise Estatística para a Decisão.	100%	100%	O processo foi concluído no 3º trimestre, o ano escolar iniciou em setembro.
Transversais	Outras Atividades			
	Monitorização e reporte diário das vendas e retiradas de Sardinha por Lotas (ano corrente e 2 últimos anos) e por embarcações (ano corrente e ano anterior).	100%	100%	A safra da sardinha iniciou a meio do 2º trimestre e findou a 17 dezembro.
	Totais por compradores de sardinha, nos canais de venda, contrato e em leilão, para todas as lotas e com detalhe lota a lota. A informação é prestada na forma de dados acumulados (desde o início da safra até ao dia anterior ao do reporte).	100%	100%	A safra da sardinha iniciou a meio do 2º trimestre e findou a 17 dezembro.
	Monitorização e reporte diário das vendas de Biqueirão por Lotas.	100%	100%	Foi executado o previsto.

GABINETE DE ASSESSORIA TÉCNICA (GAT)

O Gabinete de Assessoria Técnica da Docapesca, é uma unidade orgânica flexível que reporta diretamente ao Conselho de Administração, responsável pela disponibilização e gestão de informação a fornecer ao Conselho de Administração, relativa a estudos e análise integrada de indicadores de gestão no âmbito de grandes projetos quer de infraestruturas quer de inovação e orientação para o desenvolvimento do mercado interno e externo de valorização do pescado e da empresa.

Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

Acumulado ao 4.º trimestre de 2022 o GAT previu uma execução de 100% das suas atividades anuais, no entanto apenas conseguiram realizar 80% das atividades previstas.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Garantir o acompanhamento da participação da Docapesca na APDPCTMP	100%	100%	
	Projeto da Cogestão dos percebes da Berlenga	100%	50%	Foi enviada proposta de alteração do decreto-lei para a secretaria de estado. A reunião de acompanhamento foi presencial em Faro, no entanto CA deu prioridades a outros projetos
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Colaborar em estudos académicos/outros com o objetivo de introduzir melhorias operacionais nos processos diários em lota, facilitando as tarefas dos colaboradores das lotas	100%	100%	Durante o 4º trimestre, foram solicitadas contribuições do GAT em estudos académicos/outros. (exemplo: -Projeto Porto Urbano Inteligente; -Projeto Levantamento de processos de negócio na área financeira); -Processo relativo ao Plano de Cobranças.
	Coordenar e monitorizar o desenvolvimento de Planos de Ordenamento, Projetos de Execução e Obras de construção de equipamentos e infraestruturas marítimas e terrestres em portos de pesca, estaleiros navais e espaços adjacentes sob jurisdição da Docapesca, sempre em permanente articulação com as Direções de Portos e Lotas de Norte a Sul.	100%	75%	A elaboração de Planos de Ordenamento dos Portos, que essencialmente depende do fornecimento de inputs por parte das DPL, está com algum atraso
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
	Coordenação de esforços comuns às diversas Direções e Gabinetes centrais da Docapesca, para garantir que os produtos finais "construídos" respondem às exigências no âmbito da higiene e segurança alimentar, não descurando as expectativas das Direções regionais e das respetivas comunidades piscatórias	100%	80%	O processo de certificação da Lota de Lagos está atrasado. Decorrerá em 2023
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
	Contribuir para a uniformização da venda do pescado em todas as lotas nacionais, no que respeita à calibragem/identificação do pescado.	100%	100%	No decurso do 4º trimestre, deu-se continuidade à colaboração, a nível Nacional, no esclarecimento de dúvidas ao nível da calibragem/identificação de pescado. O processo de uniformização será uma tarefa continua e gradual, que terminará com a implementação/uniformização de uma tabela única de espécies a nível Nacional.

Eixo 2	Contribuir para restruturação do sistema informático da empresa, em especial o sistema da 1ª venda de pescado.	100%	100%	No decurso do 4º trimestre, foram solicitadas contribuições do GAT para o projeto em curso relativo ao "Leilão a Bordo".
	Contribuir para a uniformização dos processos de leilão em todas as lotas nacionais.	100%	100%	No decurso do 4º trimestre, deu-se continuidade à colaboração na restruturação dos processos operacionais em Iota/área administrativa da DPLCS.
Eixo 3	OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios			
	Em colaboração com a DRH, contribuir para a identificação de necessidades de RH nas lotas nacionais face às necessidades operacionais.	100%	100%	No decurso do 4º trimestre, deu-se continuidade à apresentação de contributos/recomendações para a uniformização/restruturação dos processos operacionais em Iota, em especial ao nível dos RH, face às necessidades operacionais. (exemplo: apresentação de contributos para a restruturação operacional da Iota de Setúbal e Sesimbra).
Transversais	Outras Atividades			
	Elaboração do orçamento anual	100%	100%	
	Compilação e uniformização de listagem com dados sobre licenças de ocupação e de concessão, a nível nacional, com informação necessária para dar resposta a auditorias internas e externas.	100%	100%	O trabalho inicialmente solicitado ficou concluído. Foram sugeridas novas alterações, que se efetuaram durante o primeiro semestre de 2023
	Elaboração das atualizações às tarifas e dos mapas conexos aos "Tarifários Docapesca". Preparação de propostas de alteração ao articulado do Regulamento Específico de Tarifas, carregamentos em SAP, etc.	100%	0%	O Tarifário voltou a ser apenas da responsabilidade da DM e integrei o processo de upgrade do SAP para a sua versão SAP S/4 HANA
	Reportar o desenvolvimento dos Planos, Projetos e Obras	100%	100%	
	Emitir pareceres técnicos decorrentes de solicitações externas	100%	100%	
	Emitir reportes periódicos e outros pontuais, sempre que solicitados	100%	100%	

DIREÇÕES DE PORTOS E LOTAS (DPL's)

As Direções de Portos e Lotas são unidades orgânicas nucleares, com funções de gestão local das infraestruturas portuárias afetas à pesca (que integram lotas e postos de vendagem), áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca, áreas concessionadas e são responsáveis pela primeira venda de pescado fresco e por todas as atividades conexas, bem pelo cumprimento dos regulamentos de exploração dos respetivos portos.

As Direções de Portos e Lotas encontram-se constituídas e distribuídas da seguinte forma:

- **Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Matosinhos, postos de vendagem, área dominial e estaleiros sob jurisdição da Docapesca (Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde);
- **Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Aveiro, Mira e Figueira da Foz e respetivos postos de vendagem;
- **Portos de Pesca e Lotas do Centro (DPLC)** – Incluem os portos de pesca e lotas de Peniche, Nazaré e Cascais, postos de vendagem e áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca;
- **Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS)** - Incluem os portos de pesca e lotas de Sesimbra, Setúbal, Sines, Costa de Caparica, Trafaria e Vila Nova de Milfontes e respetivos postos de vendagem;
- **Portos e Lotas do Algarve (DPLA)** - Incluem os portos de pesca e lotas de Sagres, Lagos, Portimão, Albufeira, Quarteira, Olhão, Fuseta, Sta. Luzia, Tavira e Vila Real de Santo António, postos de vendagem e áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca.

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO NORTE E MATOSINHOS (DPLNM)
Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DPLNM previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao quarto trimestre de 2022, e foram realizadas 77%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
	Incentivar armadores a apresentar o pescado a registo e ou venda, enfatizando as vantagens relacionadas com a valorização e garantia do pagamento do produto da "faina", realçando esta última como vantagem na apresentação do pescado ao regime obrigatório de 1.ª venda a par de outros serviços que prestamos ao armador.	100%	100%	Foram realizadas reuniões com todas as OP's e Associações no sentido de sensibilizar para as mais valias e vantagens de realizar as vendas de todo o pescado nas Lotas da Docapesca. A realização da "ExpoFish" em Matosinhos ajudou a concretizar este objetivo.
	Melhorar procedimentos internos ao nível das condições do acondicionamento e apresentação do pescado em caixas higienizadas, manutenção de uma cadeia de frio mais robusta com recurso a gelo e ou camaras de conservação do pescado, leilão transparente onde seja possível.	100%	100%	Foram efetuadas várias ações de sensibilização aos trabalhadores das Lotas da DPLNM para cumprir rigorosamente os procedimentos obrigatórios na área da higiene alimentar. A gelagem do pescado após pesagem passou a ser uma obrigatoriedade, para assegurar a manutenção da cadeia de frio.
	Circuitos comerciais curtos, nas pequenas comunidades piscatórias, salvaguardado o aspeto legal, manter a venda fora de loja, com realce para espécies sazonais no Troço Internacional do Rio Minho, mercados de revenda destinados a armadores/pescadores, a título experimental e em Esposende, venda direta ao comprador/consumidor final enquanto não é lançada a nova aplicação de venda a bordo, quanto a esta, está a ser trabalhada e salvaguardará a obrigatoriedade do registo em 1.ª venda. Nestes cenários as mais valias são encaminhadas diretamente para os produtores (pescadores).	100%	90%	Apesar de continuarmos a apostar no apoio às pequenas comunidades piscatórias, nomeadamente no troço internacional do rio Minho, ainda não temos as instalações adequadas em Caminha para atrair todos os armadores/pescadores locais. Esposende tem sido um caso exemplar de ganhos para os produtores (pescadores), faltando agora a conclusão das obras do Mercado de Segunda Venda, no mesmo edifício da Lota.
OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor				
1	Receber e acompanhar visitantes do mundo académico, profissionais ou outros, seja com destino às infraestruturas portuárias seja à 1.ª venda, enfatizando as vantagens para produtores e comerciantes;	100%	100%	Foram realizadas várias visitas às Lotas e portos de pesca da DPLNM, com acompanhamento das mesmas pelos nossos trabalhadores, tendo sido passada uma imagem muito positiva da Docapesca no setor, com a captação de novos públicos para o consumo de peixe.
	Permitir a divulgação da atividade, nos estaleiros da Azurara, com particular realce para a construção em madeira, atividade peculiar nestes estaleiros e cuja divulgação é importante para a preservar. Colaborar com o Município da Vila do Conde na divulgação desta estrutura portuária.	100%	100%	Foi realizada uma visita aos Estaleiros Navais da Azurara dum Vereador da Câmara Municipal de Vila do Conde e vários técnicos superiores, no sentido de dar a conhecer as atividades exercidas e apresentar os concessionários.
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
	Dar continuidade à dinamização do projeto "Pesca por um mar sem lixo";	100%	100%	As comunidades piscatórias da DPLNM foram sensibilizadas para continuar no projeto, com sucesso.
	Recolha e encaminhamento dos resíduos gerados e recebidos nas áreas portuárias.	100%	100%	Foram realizadas limpezas profundas em todas as áreas portuárias da DPLNM, com fotos e relatórios comprovativos.
	Instalação de máquina de triturar/compactar esferovite resultante das caixas de pescado usadas e provenientes de diversas origens, a instalação será no porto de pesca de Matosinhos, com encaminhamento do produto para reciclagem;	100%	50%	Apesar de existir uma empresa que faz toda a recolha de esferovite do porto de pesca de Matosinhos, enviando-o depois para a reciclagem, ainda não foi possível colocar a máquina compactadora no exterior e para o efeito.
	Impermeabilização e criação de bacias de retenção em linhas de trabalho nos Estaleiros da Azurara para retenção, recolha e tratamento das águas de lavagem/decapagem dos cascos das embarcações.	100%	25%	Ainda não foi possível concretizar totalmente este objetivo.

OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Iniciar as obras de construção do novo mercado de 2.ª Venda em Matosinhos;	100%	0%	Ainda não foi possível iniciar as obras.
	Delimitar, ordenar, concentrar em terraplenos a guarda de aprestos de pesca, libertando as pontes cais e cais de descarga nos portos onde tal seja possível;	100%	50%	Já foi possível concretizar este objetivo em Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora, faltando a Póvoa de Varzim e Matosinhos.
	Beneficiar cais de descarga/amarração mais degradados bem como outras construções conexas com realce para armazéns de aprestos e outras estruturas existentes.	100%	75%	Foram realizadas obras de beneficiação e reabilitação nos cais de descarga/amarração na Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Vila do Conde (ainda a decorrer), seguindo-se Matosinhos.
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
Eixo 3	Realização de análises periódicas no âmbito do HACCP.	100%	100%	Foram realizadas análises periódicas.
	Manutenção e aplicação das normas de segurança alimentar nos estabelecimentos afetos à delegação (lotas, postos de vendagem e postos de transferência).	100%	100%	Foram realizadas inspeções e produzidos relatórios das mesmas.
	Sensibilização dos trabalhadores e clientes/fornecedores para as regras e boas práticas no manuseamento, acondicionamento dos produtos da pesca.	100%	100%	A sensibilização tem sido contínua, no sentido de assegurar as boas práticas no manuseamento, acondicionamento dos produtos da pesca.
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 4	Formação continuada dos colaboradores para as novas aplicações no campo informático, e ainda, no âmbito dos conhecimentos relacionados com a classificação do pesca e venda;	100%	50%	Ainda faltam concretizar algumas formações nesta área.
	Flexibilidade de tarefas por parte dos colaboradores;	100%	100%	Tem havido rotatividade na execução das tarefas, para assegurar polivalência dos trabalhadores.
	Permanente ajustamento dos quadros às necessidades em razão da sazonalidade/especificidade das artes de pesca.	100%	100%	Tem sido feito um reajuste nos órgãos de gestão da DPLNM para permitir uma maior rentabilidade dos recursos humanos disponíveis.
OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Transversais	Privilegiar as tarefas relacionadas com a 1.ª venda tendo em conta o peso que detêm na atividade em distintas unidades da DPLNM;	100%	75%	Sempre que possível têm sido debeladas algumas lacunas que vão surgindo, nomeadamente ao nível dos equipamentos de apoio à 1.ª venda.
	Promover/divulgar o aluguer dos espaços disponíveis na DPLNM.	100%	100%	A DPLNM está a promover uma grande reorganização em todas as áreas dominiais e portuárias, para melhor rentabilizar os espaços disponíveis, sendo disso um exemplo os armazéns de Esposende.
OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios				
Controlar os gastos gerais (energia, água, recolha de resíduos, consumíveis de higiene, limpeza).	100%	75%	A DPLNM tem vindo a substituir equipamentos antigos por novos e mais eficientes.	
Outras Atividades				
Criar, aprovar e implementar regulamentos para a maioria dos Portos da DPLNM;	100%	25%	Já foi feito um projeto de Regulamento do porto de pesca da Póvoa de Varzim, que após aprovação servirá de exemplo para Viana do Castelo e Matosinhos.	
Colaborar no processo de transferência de competências para os Municípios.	100%	50%	O processo da Póvoa de Varzim já está quase concluído e o de Vila do Conde está bem encaminhado.	

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO NORTE (DPLCN)
Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

Acumulado ao 4.º trimestre de 2022 a DPLCN previu uma execução de 100% das suas atividades anuais, no entanto foram realizadas 83%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Promover junto dos trabalhadores, boas práticas operacionais tendo em conta a separação de resíduos	100%	100%	O hábito de triagem e separação de resíduos é uma realidade
	Acompanhamento trimestral do projeto: "A Pesca por um Mar sem Lixo". - Porto de Pesca de Aveiro - Porto de Pesca da Figueira	100%	100%	Atendendo à não faturação da taxa de lixo às embarcações aderentes à "Pesca por um mar sem Lixo", o número de aderentes subiu significativamente em 2022
	Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável. (Acompanhamento trimestral dos consumos face ao período homólogo)	100%	100%	Dados até dezembro - Em Aveiro, houve redução do consumo de energia em 160245KW e de água 357m3; Na Figueira, houve redução do consumo de água e de energia no mesmo período, respetivamente 113510KW e 255m3
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Substituição/reparação das Infraestruturas Portuárias (pontes cais) nos Portos da DPLCN (manutenção corretiva urgente - exemplos: escadas, defensas, iluminação. Identificar uma área nos Portos de Pesca com condições para acolher acidentados marítimos);	100%	50%	Figueira da Foz: Falta finalizar o telheiro, nomeadamente a rede de drenagem e pavimentação; Necessidade de se proceder a dragagens e à reparação de escadas e defensas (ambos os projetos estão em curso); Está ainda em fase de concurso a pavimentação da área concessionada, pintura e telheiro dos armazéns de comerciantes. Aveiro: Faltam as obras do projeto de bivalves; Dragagens já em curso (iniciaram no último trimestre)
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar		50%	Figueira da Foz: Está a ser faturado em SAP o gelo do pescado artesanal; Aveiro: Em articulação com a DSI, aguardamos que o ICL permita a criação da taxa de gelagem, para sua implementação em ambas as Lotas
Eixo 2	Determinar como obrigatório a colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma a assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda (aplicação de uma taxa de gelagem por caixa de acordo com o tarifário);	100%		
	Monitorização trimestral dos processos operacionais relacionados com a implementação da norma ISO22000 nas Lotas da Figueira da Foz e Aveiro.	100%	100%	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Contribuir de forma ativa para restruturação de todo o sistema informático da empresa, em especial o sistema da 1ª venda de pescado		100%	50%	Não tem ocorrido avanços no processo do sistema de venda a bordo
OE 7 - Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios				
Eixo 3	Em colaboração com a DRH, efetivar a formação urgente dos colaboradores das lotas de Aveiro/Figueira em hardware, ICL e SAP justificado pelas enormes limitações operacionais na resolução de problemas básicos que comprometem a realização dos leilões de pescado, bem como de assuntos administrativos.	100%	75%	Tem havido várias formações aos diversos trabalhadores da Direção. Contudo, não foram efetuadas formações no âmbito do ICL e SAP
	Identificar e reportar à equipa de gestão operacional do Sistema de Avaliação de Desempenho as necessidades formativas dos membros das equipas da DPLCN em função do Contrato Individual de Desempenho.	100%	100%	

Transversais	Outras Atividades			
	Elaboração do orçamento anual	100%	100%	

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTAS DO CENTRO (DPLC)
Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DPLC previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao 4.º trimestre de 2022 e foram realizadas todas conforme o previsto.

Eixo	Objetivo	Grau de Execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Continuação do acompanhamento do projeto "A pesca por um Mar sem Lixo"	100%	100%	Foram efetuadas nos Portos da Ericeira e Cascais uma ação de esclarecimento acerca do projeto "A pesca por um Mar sem Lixo", por forma a realizar novas adesões, bem como entrega de novos materiais às embarcações aderentes. Foi também realizada uma reunião de trabalho entre a Bitcliq, DPLC e DCRI para efeitos de integração do projeto SeaRubbish2CAP, no qual a Bitcliq faz parte do consórcio, para efeitos de integração desse projeto no projeto "A pesca por um Mar sem Lixo" e da App do pescador. Foram entregues materiais à comunidade pescatória ao longo do último trimestre, para substituição dos existentes.
	Explorar a parceria existente no âmbito da recolha de lixo marinho nos Portos da DPLC, através de mais ações de recolha.	100%	100%	Foi efetuada uma ação de limpeza costeira no Porto da Ericeira; Igualmente foi efetuada uma ação de limpeza conjunta com a Junta de Freguesia da Nazaré, no Porto da Nazaré. Foram realizadas reuniões de trabalho com alguns agentes para alargamento da parceria existente
	Acompanhamento da parceria com a Ocean Tech Hub, Lda. Com vista à gestão dos resíduos de plástico marinho, resultantes da atividade pescatória desenvolvida no Porto de Peniche, concretamente na gestão dos resíduos de redes de pesca, bem como outros resíduos como cordas e boias, por forma a potenciar expansão do projeto para outros portos da DPLC.	100%	100%	Foi realizada uma reunião de trabalho, no âmbito da parceria, para dar início à distribuição dos Big-Bags para recolha de redes. Encontrando-se em fase final de apreciação, em conjunto com as OP's locais, a forma de atribuição de Big Bags.
	Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental junto dos colaboradores da DPLC, assim como promover comportamentos que garantam a poupança de energia, economia de água e triagem e valorização de resíduos produzidos, junto dos comerciantes de pescado e comunidade pescatória.	100%	100%	Foi realizada uma ação de sensibilização com os trabalhadores para minimizar os consumos de energia elétrica.
	Instalação de unidades de produção para autoconsumo, designadamente UPAC, nos Portos da DPLC.	100%	100%	Teve início o procedimento para a instalação de uma unidade de produção para autoconsumo, no Porto de Peniche. Teve início a empreitada para a instalação de unidades de produção para autoconsumo, do Porto da Nazaré.
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Eixo 2	Continuidade nas intervenções que visam melhorar as infraestruturas das Lotas e Postos da DPLC	100%	100%	Foi dado início aos trabalhos de alteração do quadro elétrico da corrente estabilizada da Lota de Peniche, bem como a melhoria da instalação elétrica e de dados da cabine 1; foi realizada uma intervenção na máquina de lavar caixas da Lota de Peniche, com vista não só à melhoria da sua performance, como também à redução das perdas de água decorrentes do próprio desgaste. Relativamente à Nazaré decorreram os testes para aferição de energia socorrida nas cabines de venda de 1.ª venda de pescado. Foi também efetuada a substituição dos sensores de comandos. Reorganização dos existentes na Lota, por forma a garantir uma melhor otimização. Foi efetuada a reabilitação da rede elétrica e de dados das cabines de venda da Lota. Reabilitação dos empilhadores da DPLC, com o objetivo de garantir as exigências da Diretiva Máquinas.

Eixo 2	Continuidade à melhoria das infraestruturas portuárias de apoio à pesca.	100%	100%	<p>Foram substituídos três cabeços de amarração no cais de descarga e reorganizado o cais de descarga, de acordo com o regulamento de exploração do Porto da Nazaré; foi instalado um novo contador na Lota de Peniche por forma a monitorizar os consumos. Foi criado um pequeno parque aprestos contíguo aos armazéns de aprestos 20 a 30. Foram criados parques de aprestos junto dos armazéns 41 e 82.</p> <p>Foi efetuada a limpeza das caleiras das lotas de Peniche e Nazaré.</p> <p>Reabilitação da rede de água doce do Porto da Nazaré – substituição de válvulas de corte.</p> <p>Início da intervenção de reabilitação da vedação do cais descarga de Peniche.</p> <p>Foi realizada a limpeza da rampa varadouro do Porto de Peniche.</p> <p>Aquisição de eletrobomba para as águas de lavagem do Porto de Peniche.</p> <p>Aquisição de pulverizador e caixa de carga para trator do Porto de Peniche, com vista ao apoio dos trabalhos de limpeza.</p> <p>Substituição da bomba doseadora da estação de tratamento de água salgada do Porto de Peniche.</p>
	Melhoria dos circuitos elétricos das Lotas e Portos da DPLC.	100%	100%	<p>Foi reabilitada a rede elétrica das pontes cais do cerco; foi dado início ao projeto de reabilitação elétrica das pontes cais 2 e 3 do Porto de Peniche; foram substituídos os armários de energia dos armazéns de comerciantes 41 a 52. Continuação do projeto de reabilitação elétrica das pontes cais 2 e 3. Alteração do sistema de iluminação do cais de descarga da Lota para melhoria da eficiência energética.</p> <p>Foi finalizada a intervenção da iluminação do cais de descarga da lota, por forma a melhorar a eficiência energética.</p>
	Instalação do sistema de CCTV, no Porto e Lota de Peniche, por forma a melhorar a segurança de todos os seus utentes.	100%	100%	<p>Início da empreitada de substituição do sistema CCTV do Porto e Lota de Peniche.</p> <p>Início da empreitada de melhoria da eficiência energética do Porto Sustentável da Nazaré.</p>
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
Eixo 2	Garantir a manutenção da certificação pela norma NIP EN ISO 22000.	100%	100%	Mantém-se a certificação das Lotas da DPLC
	Garantir a manutenção do grau de NCV das Lotas da DPLC.	100%	100%	Mantém-se o NCV das lotas da DPLC
	Garantir a continuidade dos procedimentos e boas práticas que permitem uma valorização da cadeia de pescado.	100%	100%	Foram realizadas ações de capacitação aos trabalhadores, nomeadamente no que concerne aos princípios de boas práticas e garantia da cadeia de frio do pescado
	OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos			
Eixo 2	Fornecimento de contributos por forma a minimizar as lacunas no sistema de 1ª venda de pescado até à implementação do novo sistema.	100%	100%	No decorrer do 3º trimestre foram enviados os help desk's com vista ao melhoramento de algumas lacunas existentes que são primordiais ao funcionamento do novo sistema.
	Desmaterialização de procedimentos administrativos com o objetivo de potenciar a redução da dispersão da informação da informação dos processos.	100%	100%	A DPLC continua a utilizar em pleno a Intranet

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTTAS DO CENTRO SUL (DPLCS)
Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DPLCS previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao final do 4.º trimestre de 2022 e foram realizadas 67%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
	Ações de formação e/ou sensibilização em classificação do pescado, em todas as lotas e postos de vendagem	100%	100%	Realizadas ações locais de sensibilização.
	Parcerias para implementação de "cabazes do peixe" à semelhança do que existe no Porto de Pesca de Sesimbra	100%	0%	Não iniciado. Cabaz do Peixe, no porto de pesca de Sesimbra, continua em funcionamento.
OE 2 - Contribuir para a internacionalização do setor				
Eixo 1	Acompanhamento de visitas para divulgação das principais lotas	100%	100%	Foram realizadas todas as visitas às Lotas, solicitadas no decorrer do 4.º trimestre de 2022
	OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental			
	Implementação de um Plano de Gestão Ambiental no Porto de Pesca de Sesimbra, Portos de Pesca de Setúbal e Sines	100%	0%	Não iniciado.
	Sensibilização das comunidades piscatórias para a necessidade de recolha e separação de resíduos produzidos, no mar e em terra	100%	100%	Manutenção do Projeto a Pesca por um Mar sem Lixo. Visitas da equipa da DIM aos portos de pesca.
	Criação de zonas dedicadas à colocação de resíduos e respetiva recolha	100%	100%	Colocação de mais contentores de recolha de resíduos no porto de pesca de Setúbal (situação estabilizada). Situação do Porto de Pesca de Sesimbra estabilizada. Porto de Pesca de Sines estabilizado.
	OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas			
	Modernização da pesagem nas Lotas de Sesimbra, Setúbal e Sines	100%	100%	Sistema Inteligente de Pesagem instalado na lota de Sesimbra (em fase de testes). Não foram realizados testes nas lotas de Setúbal e Sines, uma vez que o projeto continua em fase de testes apenas em Sesimbra.
	Construção do Pavilhão de Apoio ao Cerco - Lota de Sesimbra	100%	40%	Consignação da obra e início dos trabalhos em outubro de 2022. A obra decorre com normalidade, estando no momento, na fase de betonagem da estrutura. A empreitada decorrerá durante o ano de 2023.
	Requalificação de armazéns de comerciantes no Porto de Pesca de Sesimbra	100%	100%	Empreitada de substituição da cobertura concluída. Receção provisória de obra foi efetuada em janeiro 2023
	Conclusão da construção da nova lota da Carrasqueira	100%	90%	Empreitada concluída. Aguardamos fornecimento da rede de dados por parte do município.
Eixo 2	Requalificação da Lota de Sines	100%	0%	Não iniciado. Lançado novo concurso, tendo em conta os anteriores concursos desertos.
	Requalificação de armazéns de aprestos no Porto de Pesca de Sines	100%	100%	Empreitada concluída.
	OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar			
	Requalificação da Lota de Sines e consequente implementação de regras de segurança alimentar adequadas às novas exigências da Docapesca	100%	10%	Não iniciada a empreitada. Iniciadas reuniões entre DPLCS e GSAC para implementação do SGSA.
	Certificação com base na Norma ISO 22000:2018 da Lota de Sines e Pavilhão de Apoio ao Cerco	100%	0%	Não iniciado.
	Ações de sensibilização sobre Segurança Alimentar internas e externas	100%	100%	Realização de ações de sensibilização aos trabalhadores, por parte dos RESA's (Responsáveis de Equipa de Segurança Alimentar).
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
	Implementação de novos procedimentos implementados na empresa	100%	100%	Trabalho de melhoria contínua e otimização de processos. Adoção de procedimentos implementados noutras direções da

			empresa, sempre que os mesmos tragam melhorias ao trabalho diário da DPLCS.
Eixo 4	OE 8 - Garantir Volume de Negócios		
	Implementação de medidas para diminuir a fuga à lota	100%	100% As medidas adotadas continuam em vigor. Complementarmente têm sido introduzidas alterações aos modelos de controlo adotados nas portarias dos cais de descarga.
	Regularização do pescado para alimentação	100%	0% Não iniciado.
	OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios		
	Otimização de recursos	100%	100% Alterações no funcionamento dos serviços administrativos de Sesimbra e Setúbal concluídas.
		100%	100% Trabalho diário, tendo em vista a diminuição das intervenções curativas nos equipamentos das lotas da DPLCS.

DIREÇÃO DE PORTOS E LOTTAS DO ALGARVE (DPLA)
Execução das Atividades do 4.º trimestre 2022

A DPLA previu uma execução de 100% das suas atividades anuais até ao segundo trimestre de 2022 e foram realizadas 73%.

Eixo	Objetivo	Grau de execução		Breve justificação
		Previsto	Realizado	
OE 1 - Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade				
	Localmente manter o acompanhamento das atividades promovidas pela DIM; nomeadamente no desenvolvimento de campanhas de promoção do pescado em locais mais afastados do litoral; promover junto da comunidade escolar as vantagens do consumo de peixe;	100%	100%	Ao longo destes 4 trimestres foram desenvolvidas as seguintes atividades: Participação e colaboração no Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água Jovem (ERVAA Jovem); Acompanhamento de 3 visitas de estudo por 2 escolas do ensino básico e 1 da Universidade do Algarve, na lota de Olhão; Divulgação do Código Nacional de Boas Práticas para as embarcações na lota de Olhão Dia do Pescador em Olhão – Promover o pescado português Boat Show em Vilamoura – O melhor pescado é português Participação na Fatacil em Lagos Presença na Feira Mediterrâника em Tavira Participação na Semana do Polvo em Quarteira Degustação de produtos do mar para os participantes do encontro sobre a pesca promovido pela DGRM Distribuição e divulgação da campanha do polvo no Natal
	Incentivar e colaborar para que as associações locais possam desenvolver os projetos tipo cabaz do peixe.	100%	100%	Realizada reunião com o Município de Loulé, Quarpesca e Junta de freguesia para mostrar o ponto em que se encontra o projeto (projeto pronto para avançar as obras)
OE 3 - Promover a sustentabilidade ambiental				
Eixo 1	Promover as atividades de recolha de lixo nos portos de pesca;	100%	100%	Ações Promovidas: Participação na limpeza costeira do Porto de Pesca de Olhão Olhão e Quarteira – Ações de capacitação interna PPMSL e Monitorização: Limpeza do Porto de Quarteira Limpeza de Ferragudo Limpeza de praia em Sagres Albufeira - Lançamentos PPMSL VRSA - Lançamentos PPMSL Rio Arade - Monitorizações PPMSL Limpeza do Porto de Olhão em conjunto com escolas locais Limpeza no Porto de sagres em conjunto com escolas locais Concurso Marte – Peça vencedora exposta em Sagres Limpeza Subaquáticas e Terrestre Albufeira Adesão da Docapesca, em novembro, como entidade Parceira no projeto "Pacto Bioeconomia Azul", Quarteira, Olhão e VRSA (promover a recolha de redes) Recolha de sucata em Sagres
	Participar e colaborar no LIFE Ilhas Barreira	100%	100%	Efetuada reunião para a apresentação dos resultados obtidos e discussão de possíveis planos para limitar a disponibilidade de alimentos às gaivotas.
	Rever o tarifário para imputar maior valor aos operadores por encaminhamento de resíduos;	100%	100%	Foi realizada reunião onde foram expostas as propostas da DPLA
	Construir um parque de resíduos;	100%	0%	Não havia verba orçamental para a construção de parques de resíduos
	Requalificar os pontos de oleão para dotar os portos de melhores condições sem colocar em risco o meio ambiente;	100%	100%	Foram construídos e já se encontram operacionais os pontos de oleão que estavam programados para Algarve no ano 2022

	Dotar os portos de recipientes para recolha de resíduos devidamente identificados e diferenciados para promover a separação dos resíduos (ecopontos);	100%	100%	Foram adquiridos e colocados nos diversos pontos os ecopontos para promover a separação dos resíduos por tipologia.
OE 4 – Modernizar/beneficiar estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, bem como infraestruturas conexas				
Sagres				
	Requalificação da Rampa Varadouro	100%	0%	A DIMA ainda não deu seguimento ao projeto para a requalificação da rampa
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas	100%	0%	Com a falta de pessoal foi de todo impossível realizar esta análise mais profunda. Os trabalhadores portuários foram reencaminhados para colaborar na lota por falta de pessoal.
	Acompanhar as obras da ponte cais sul	100%	100%	Têm sido realizadas reuniões de acompanhamento da obra da ponte cais sul, no entanto a obra está a andar mais devagar que o esperado.
	Propor uma organização para a zona das Marítimo Turísticas	100%	75%	Encontra-se em curso a análise à proposta da reorganização da zona de Marítimo Turísticas, elaborado pelos nossos serviços e estão a ser traçados os passos seguintes para dar continuidade ao proposto, no entanto com a reforma do elemento fundamental para o desenho do projeto a previsão é de atraso na conclusão dos trabalhos.
Lagos				
	Elaborar as normas de utilização do estendal de regras	100%	100%	Feitas e aprovadas já se encontrando a vigorar.
	Reordenamento do espaço portuário	100%	90%	Encontram-se definidas as zonas do porto de pesca de Lagos quais os seus usos, falta desencadear os procedimentos para a publicação do regulamento.
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas	100%	100%	Atualmente todas as embarcações abandonadas foram reencaminhadas
Arade				
	Reordenamento do espaço portuário.	100%	50%	Efetuado levantamento das ocupações existentes por tipologia. E efetuadas reuniões internas para clarificar as ocupações e respetivos títulos na zona dos estaleiros.
Eixo 2	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	100%	0%	Não houve disponibilidade para dar seguimento a este assunto.
Quarteira				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	100%	0%	Não houve disponibilidade para dar seguimento a este assunto
	Reordenamento do espaço portuário	100%	25%	Foram organizados os espaços possíveis para o início de obra do edifício e zona envolvente
	Requalificação do edifício da lota com construção de telheiro.	100%	50%	As obras de requalificação do edifício deram início, durante 2023 serão concluídas
	Implementação do projeto para o estendal de redes.	100%	50%	Foi lançado concurso para dar seguimento ao projeto
Olhão				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	100%	50%	Foram encaminhadas pelo Município, as embarcações que se encontravam na zona poente do porto para poderem dar continuidade às obras que se estão a realizar. Foram igualmente identificadas embarcações para notificação dos proprietários.
	Reordenamento do espaço portuário	100%	50%	Existem reuniões internas para propor algumas ocupações em função das atividades
Fuzeta				
	Reordenamento do espaço portuário	100%	50%	Apresentada planta para a realização das obras por parte do Município em zona envolvente da Lota
Stº Luzia, Tavira e Cabanas de Tavira				
	Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas;	100%	100%	Não foram detetadas embarcações a encaminhar.
	Acompanhar a construção da nova estrutura do edifício da lota a construir em Tavira/4 águas;	100%	100%	O concurso foi lançado, mas ficou deserto e foi lançado novo concurso, aguardamos desenvolvimentos

VRSA				
Análise, recolha e encaminhamento das embarcações abandonadas.	100%	75%	Estão em curso reuniões para o encaminhamento de uma grande embarcação que se encontra no porto de pesca e mais duas na zona comercial	
OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar				
Assegurar a manutenção da certificação pela Norma ISO 22000 nas lotas de Sagres, Arade, Quarteira, Olhão e Vila Real de Stº António;	100%	100%	Auditoria externa realizada com sucesso	
Certificar a lota de Lagos pela norma NP EN ISO 22000;	100%	50%	A Auditoria interna foi realizada. Aguarda-se a realização das obras por parte da DIMA para iniciar o processo	
Melhorar as condições estruturais posto de vendagem de Stª Luzia para cumprimento da legislação em vigor para o licenciamento, implementar os princípios de HACCP;	100%	90%	Terminaram as obras da cobertura, aguardando por uma verificação dos serviços centrais para as necessidades de intervenção a outros níveis. Implementados planos de registo das atividades no âmbito da seg. alimentar.	
Acompanhar o processo de atribuição de NCV para a Fuzeta.	100%	100%	Concluído com sucesso	
OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos				
Colaborar na identificação de processos e fazer propostas;	100%	100%	Foram identificados os circuitos para o processo de Contas a pagar. Tem havido colaboração com a DSI para apresentação dos documentos utilizados	
OE 8 - Garantir Volume de Negócios				
Manter contacto próximo com as associações e Ops no sentido de identificar as suas necessidades para garantir a receção de produto e escoamento pelo melhor valor;	100%	100%	Realizados diversos contatos no sentido de aumentar o preço dos contratos de pescado. Os contactos têm sido mantidos. Existe proximidade com as associações e OPs	
Analisar e fazer cumprir o tarifário em vigor.	100%	100%	Têm sido efetuadas seleções aleatórias para verificar o cumprimento do tarifário. A passagem da faturação para pessoas diferentes ao longo da DPLA faz com que o processo seja cada vez mais transparente e questionado se estão a ser cumpridos os procedimentos instituídos. Foram identificadas situações a retificar.	
OE 9 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume Negócios				
Gestão eficiente dos horários de funcionamento das lotas de forma a minimizar os custos com recursos humanos.	100%	100%	As análises efetuadas têm sido no sentido de ir ao encontro do objetivo, por essa razão não foi possível iniciar o leilão do cerco mais cedo por não haver recursos disponíveis e manter a boa gestão dos recursos humanos existentes	
OE 10 - Manter o Prazo Médio de Pagamento (PMP)				
Organizar os RH para poderem apresentar as faturas devidamente validadas e lançadas no sentido de permitir o pagamento dentro dos prazos.	100%	100%	Foi feito um esforço para que as assinaturas de validação e o respetivo lançamento seja feito de forma digital para eliminar riscos de extravio e lançamento atempado para o pagamento acontecer dentro do prazo. Com a saída de um trabalhador que estava com a função de lançamento das faturas foi necessário rever todo o processo.	
Outras Atividades				
Acompanhar os contratos de concessão e fazer verificações in loco dos mesmos.	100%	100%	O acompanhamento tem ocorrido ao longo do tempo no sentido de identificar e permitir correções de situações que possam não estar a correr como previsto.	

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este capítulo descreve a execução orçamental acumulada ao 4.º trimestre de 2022, fazendo uma comparação com o orçamento para o mesmo período. A comparação foi efetuada com base na revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 (PAO 2022), aprovado pelo Conselho de Administração a 15 de junho de 2022.

No final do ano de 2022, a Docapesca apresenta um resultado antes de imposto (R.A.I) de 4,08 milhões de euros, o que representa um incremento de 1,04 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento (3,05 milhões de euros).

Da análise efetuada aos rendimentos, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso na formação de rendimento. Foram registados 19,66 milhões de euros nos serviços de 1.ª venda, sendo que os rendimentos, no seu todo, registaram 33,74 milhões de euros, superiores ao orçamento em 1,89 milhões de euros. Para este aumento contribuíram, essencialmente, o acréscimo verificado no volume de negócios (+ 520 mil euros) e o valor de reversões de imparidades de dívidas de clientes, num total de 973 mil euros.

Ao nível dos gastos, regista-se que os gastos operacionais foram de 23,42 milhões de euros até ao final do 4.º trimestre de 2022, superiores em 213 mil euros face ao valor previsto em orçamento, sendo que:

- A execução dos fornecimentos e serviços externos evidencia um acréscimo de 82 mil euros quando comparado com o orçamento. As rubricas com mais peso são as que se destinam à conservação e reparação das instalações da empresa para assegurar a prestação do serviço público de 1.ª venda nas melhores condições, bem como a garantia da segurança de pessoas e bens, tais como limpeza e higiene e a vigilância e segurança. Destaque ainda para o peso da rubrica serviço de postos de vendagem, decorrente do acréscimo verificado na primeira venda de pescado, já que regista a remuneração dos representantes da Docapesca que é apurada mediante a aplicação de um percentual sobre as taxas de vendagem;
- Os gastos com o pessoal, encontram-se 89 mil euros acima do orçamento, o que representa apenas 0,67% de acréscimo face aos valores orçamentados.

De realçar que o rácio de eficiência operacional (gastos operacionais /volume de negócios) foi de 78%, abaixo do previsto (78,6%), explicado pela conjugação do aumento do volume de negócios e menor aumento registados nos gastos operacionais.

No período em análise, o valor realizado de investimento foi de 6,78 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 1,79 milhões de euros face ao orçamento, destacando-se os investimentos específicos com uma redução de 1,67 milhões de euros.

Por último, refira-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulada ao 4.º trimestre, apresenta uma execução inferior ao orçamento em 524 mil euros, terminando com um saldo positivo de 5,62 milhões de euros.

**COMPARAÇÃO A REVISÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 (PAO 2022),
(APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A 15 DE JUNHO DE 2022)**

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Na Demonstração de Resultados por Naturezas a 31 de dezembro de 2022 destacamos que o resultado antes de impostos (R.A.I.) foi de 4,08 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,04 milhões de euros face ao resultado orçamentado. Esta variação resulta do aumento dos rendimentos em 1,89 milhões de euros, apesar do acréscimo verificado nos gastos, no valor de 709 mil euros.

Quadro 1 - Resultado Antes de Imposto acumulado a 31/12/2022

	Janeiro-Dezembro			Unid: €
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento	
	Resultado Antes de Imposto	3.047.047	4.083.352	
			1.036.305	

RENDIMENTOS:

No quadro seguinte podemos constatar que os rendimentos, de janeiro a dezembro, ultrapassaram os 33,7 milhões de euros superior ao orçamento em 1,89 milhões de euros.

Quadro 2 – Rendimentos

Rendimentos	Janeiro-Dezembro			Unid: €
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento	
Vendas	1.639.070	1.370.565	-268.505	
Mercadorias	42.971	123.150	80.179	
Combustíveis	104.600	123.692	19.092	
Gelo	1.491.499	1.123.723	-367.777	
Serviços Prestados	27.868.611	28.657.114	788.503	
1ª Venda	18.986.025	19.659.956	673.930	
Serviços de Portos de Pesca	5.154.378	5.217.642	63.264	
Outras Atividades	3.728.208	3.779.517	51.309	
Variação da produção	0	2.257	2.257	
Subsídios à Exploração	200.625	203.102	2.477	
Imparidade de inventários (reversões)	0	27.791	27.791	
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	973.240	973.240	
Provisões (aumentos)	0	3.900	3.900	
Outros rendimentos	2.133.682	2.484.981	351.299	
Juros e rendimentos similares obtidos	5.000	13.976	8.976	
Total Rendimentos	31.846.988	33.736.927	1.889.939	

Por observação do quadro supra indicado destacam-se os grupos de rendimentos:

1. Vendas – apresentaram, face ao orçamento, uma quebra de 269 mil euros. As variações mais significativas verificam-se nas vendas de gelo (-290 mil euros), associado à menor necessidade de gelo verificada em algumas lotas, decorrente da diminuição das quantidades de pescado transacionado.
 2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços apresentam, no seu total, um acréscimo de 789 mil euros em relação ao orçamento. Realce para a variação nos resultados das taxas de 1.ª venda, que foram superiores ao orçamento em 674 mil euros, como evidenciado no quadro 2.
- Primeira venda de pescado – os rendimentos decorrentes das taxas de 1.ª venda de pescado registam uma evolução positiva face ao orçamento, resultando num acréscimo de 674 mil euros, em consequência do aumento do valor de pescado transacionado em lota face ao previsto.

Até ao fim do ano foram transacionadas 98,99 mil toneladas de pescado (vide quadro 3), o que representou um decréscimo em relação ao orçamento de 3,54 mil toneladas. No entanto, o preço médio por quilo aumentou 0,22 €/kg face ao orçamento e, consequentemente, o respetivo valor de pescado.

Os principais impulsionadores foram as Direções de Portos e Lotas do Centro Norte, Centro e Algarve. A DPLA apresenta um acréscimo no que se refere à 1.ª venda, decorrente do aumento do preço médio do valor do pescado transacionado em lota, apesar de ter reduzido o respetivo volume de pescado.

A DPLC, apesar de ter reduzido valor e preço médio, registou um aumento da quantidade de pescado, fazendo aumentar o valor total.

Finalmente, a DPLCN foi a direção que, em 2022, apresentou o segundo valor mais elevado de pescado, bem como o preço médio do mesmo.

O quadro 3 ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução de 2022 com o orçamento para o mesmo exercício.

Quadro 3 – Informação estatística de pescado, por direções

Direções de Portos e Lotas	Janeiro-Dezembro						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2022			execução 2022					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	17.843.994	37.254.861	2,09	15.899.041	38.793.362	2,44	-1.944.953	1.538.501	0,35
Centro Norte	16.411.118	33.646.226	2,05	14.643.416	37.238.902	2,54	-1.767.702	3.592.676	0,49
Centro	17.671.133	49.876.842	2,82	22.008.293	53.604.174	2,44	4.337.160	3.727.332	-0,39
Centro Sul	33.706.039	52.017.493	1,54	32.286.854	53.926.843	1,67	-1.419.185	1.909.350	0,13
Algarve	16.902.244	58.750.239	3,48	14.156.164	62.159.117	4,39	-2.746.080	3.408.878	0,92
TOTAL	102.534.528	231.545.661	2,26	98.993.768	245.722.398	2,48	-3.540.760	14.176.737	0,22

- Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um acréscimo de 63 mil euros face ao orçamento, destacando-se as variações nas rubricas “Ocupação de Espaços e Terraplenos” (+108 mil euros), “Licenças de Ocupação” (+69 mil euros) e “Rec..Div. s/ instalações” (+39 mil euros). Os desvios positivos estão relacionados com licenças de utilização de espaços e serviços que começaram em 2022 e que não foram contempladas na realização do orçamento.

A rubrica de Portagens regista uma diminuição de 96 mil euros. Esta quebra incide essencialmente no porto de Matosinhos, o que está relacionado com as obras e a desativação do Entreponto Frigorífico. Este facto causou uma quebra na afluência de clientes naquele porto.

- Outras Atividades – As restantes atividades, registaram um acréscimo de 51 mil euros face ao orçamento, sendo os desvios mais relevantes os seguintes:
 - Gestão Dominial – Estes serviços registaram um acréscimo de 169 mil euros face ao orçamento, devido principalmente ao acréscimo em “Ocupação de Terrenos” (+151 mil euros), de onde se destaca o desvio verificado na Gestão Dominial da Nazaré (+127 mil euros) associado a faturação relativa a anos anteriores, na ordem dos 125 mil euros.
 - Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo-Turística – Registaram um decréscimo de 23 mil euros com destaque para as variações nas rubricas de “Comissão s/ Ocupação” (+68 mil euros) e de “TUP/Estacionamento” (-82 mil euros). As variações nas TUP estão relacionadas com as marítimo-turística do Algarve, essencialmente em Lagos e Vila Real de Santo António. Relativamente às comissões sobre ocupação, o desvio deve-se principalmente ao fim das obras da zona terrestre do porto de recreio de Olhão, nomeadamente da Zona de Concessão, e ao consequente aumento do preço unitário das concessões situadas na mesma.
 - Serviços Secundários – Decréscimo de 68 mil euros, destacando as rubricas de “Conservação em frio” (-39 mil euros) e “Outras taxas” (-24 mil euros). De referir que estas últimas correspondem a operações relacionadas com drenagem de água, recolha de lixo e energia.
- 3. Subsídios à Exploração – Acréscimo de 2 mil euros face ao orçamento. Em 2022 foram recebidos subsídios no valor total de 203 mil euros, dos quais 36 mil euros se destinaram a novos canais de comercialização, 81 mil euros para a feira virtual, 60 mil euros (ExpoFish) destinados ao projeto CCL-Comprovativo de Compra em Lota, 25 mil euros à aquisição de equipamentos de proteção do Covid, 359 euros referentes à VALORMAR. Receberam-se ainda 406 euros relativos ao apoio a trabalhadores com crianças menores de 12 anos, no contexto da pandemia por Covid-19.
- 4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – No orçamento não se estimaram reversões. Até ao final do ano foram recebidos 973 mil euros de clientes com dívidas em atraso, dos quais 821 mil euros, relativos à DPL Centro, sendo a maior parte referente a um cliente que pagou a totalidade da dívida que se encontrava em atraso, e 71 mil euros referentes aos clientes da DPL Algarve.
- 5. Imparidade de inventários (reversões) – À semelhança do que aconteceu com as imparidades de dívidas a receber, não foram estimadas reversões de inventários no orçamento. Em 2022 foram constituídas reversões no valor de 28 mil euros, dos quais 21 mil correspondem a material de economato e 7 mil a materiais.
- 6. Provisões (reduções) – Em 2022 foi realizada uma reversão de provisão, relativa a uma indemnização a pagar de um trabalhador, no valor de 4 mil euros.
- 7. Outros rendimentos – Registaram um acréscimo de 351 mil euros face ao orçamento, sendo a parcela mais relevante a que diz respeito à depreciação dos subsídios ao investimento (+255 mil euros), devido à incorporação

de subsídios de investimentos realizados de anos anteriores, verbas que não foram consideradas na sua totalidade em orçamento.

GASTOS:

No período de janeiro a dezembro, a execução das rubricas de gastos apresenta um aumento de 709 mil euros, face ao orçamento, como se pode verificar no quadro 4.

Quadro 4 – Gastos

Unid: €

Gastos	Janeiro-Dezembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	390.357	433.483	43.126
Fornecimentos e serviços externos	9.498.005	9.579.789	81.784
Gastos com o pessoal	13.313.525	13.402.100	88.576
Imparidade de inventários (perdas)	0	10.615	10.615
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	300.000	434.563	134.563
Provisões (perdas)	0	133.564	133.564
Outros gastos	1.481.936	1.438.526	-43.410
Gastos / Reversões de depreciação	3.807.802	4.211.392	403.590
Juros e gastos similares suportados	8.317	9.543	1.225
Total Gastos	28.799.941	29.653.575	853.634

1. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um acréscimo de 82 mil euros em relação ao orçamento.

Devido à crise geopolítica, bem como o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, a Docapesca viu-se forçada a rever o seu orçamento de 2022, em junho. Consequentemente, algumas rubricas registam um decréscimo face ao orçamento, nomeadamente “Eletroeletricidade” (-360 mil euros), “Vigilância e segurança” (-102 mil euros) e “Limpeza e higiene” (-25 mil euros), vez que o reajuste do orçamento das mesmas assentou-se numa previsão mais pessimista.

O aumento da rubrica de “Serviços de Postos de Vendagem” (+290 mil euros) está relacionado ao aumento do valor de pescado transacionado face ao orçamento e, consequentemente, do aumento das taxas de vendagem. Esta conta regista a remuneração dos representantes da Docapesca e que é uma percentagem do valor das taxas de vendagem.

O aumento de “Rendas e alugueres” (+42 mil euros) está associado principalmente ao aluguer de equipamento em Matosinhos (+22 mil euros, respetivamente), bem como à aquisição de uma solução de gestão de impressão, que inclui o pagamento de aluguer dos equipamentos que depois serão incorporados como ativos da Docapesca (+26 mil euros). Destaque também para o acréscimo verificado em conservação e reparação no valor de 23 mil euros, associado ao aumento dos preços.

O acréscimo em “Água e saneamento básico” (+107 mil euros) deve-se principalmente aos custos com saneamento (+97 mil euros), relacionado com o aumento dos preços.

Nos “Outros FSE”, destaque para a conta do “Contrato de Gestão de Lagos”, que regista um aumento de 43 mil euros, uma vez que o fornecedor faturou o valor de 2021 e 2022, e a Docapesca só estimou valor para um ano.

O Quadro 5 evidencia as principais rubricas onde ocorreram os desvios:

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	Janeiro-Dezembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Trabalhos Especializados	727.933	722.187	-5.746
Conservação e reparação	1.074.427	1.097.545	23.118
Limpeza, higiene	1.476.351	1.451.269	-25.082
Seguros	192.919	223.549	30.630
Electricidade	1.643.273	1.282.852	-360.421
Rendas e alugueres	231.638	273.944	42.306
Comunicação	109.810	132.538	22.728
Vigilância e segurança	1.552.469	1.450.730	-101.740
Água e Saneamento Básico	838.053	944.646	106.594
Serviços de Postos de Vendagem	723.564	1.013.749	290.185
Publicidade e propaganda	355.500	359.177	3.677
Outros FSE	572.068	627.589	55.520
Total	9.498.005	9.579.774	81.769

2. Gastos com o pessoal – Apresentam um acréscimo de 89 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados, registando desvios nas seguintes rubricas:

- Remunerações (-62 mil euros). Apesar da quebra verificada na conta de “Remunerações Fixas” (-169 mil euros), destacamos os aumentos nas contas de “Outras Remunerações” (+54 mil euros), “Trabalho Suplementar” (+52 mil euros) e “Isenção do Horário de Trabalho” (+43 mil euros). Estas variações estão associadas aos períodos onde há mais pescado transacionado em lota;
- Subsídio de Refeição (+64 mil euros) devido ao aumento número de trabalhadores a termo certo ao longo do ano para fazer face ao aumento da atividade;
- Encargos sobre remunerações (+22 mil euros), associado aos encargos da empresa com a Segurança Social, e cujo acréscimo reflete as variações atrás identificadas;
- Seguros (+42 mil euros), destacando o aumento verificado nos seguros de saúde (+34 mil euros) e no de acidentes no trabalho e doenças (+9 mil euros).

Quadro 6 – Gastos com o pessoal

Unid: €

	Janeiro-Dezembro		
	orçamento 2022	execução 2022	Δ face ao orçamento
Gastos totais com os Órgãos Sociais	347.412	373.078	25.666
Gastos totais com o Pessoal	12.966.113	13.029.022	62.910
Remunerações	9.068.625	9.006.856	-61.769
Subsídio de Refeição	975.252	1.039.595	64.343
Cessações	200.000	200.000	0
Encargos	2.220.780	2.242.644	21.864
Ajudas de Custo	23.298	20.416	-2.882
Seguros	227.820	270.016	42.196
Formação	40.000	39.686	-314
Pensões e Planos de Saúde	13.000	12.147	-853
Outros gastos	197.339	197.663	324
Total	13.313.525	13.402.100	88.576

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 300 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade. Até ao final do período em análise foram constituídas novas imparidades no montante de 435 mil euros.
4. Imparidades de inventários (perdas) – No ano de 2022 foram constituídas imparidades por perdas de inventários no valor de 11 mil euros, não havendo orçamento para esta rubrica.
5. Provisões (aumentos) – Até ao final de dezembro, o valor desta rubrica foi de 134 mil euros. Foram constituídas provisões relativas a impugnações de taxas (+85 mil euros) e para derrames de combustíveis (+49 mil euros).
6. Outros gastos – Verificou-se um decréscimo de 43 mil euros face ao orçamento. A quebra está relacionada, essencialmente, com um lapso contabilístico, já que foram estornadas no presente ano estimativas de custos de 2021 das concessões dos portos da DPLCS, quando deveriam ter sido estornadas em 2021. Como tal, a rubrica "Concessão de portos - armazéns" apresenta uma quebra de 100 mil euros face ao orçamento e a rubrica "Concessão dos portos de pesca" um decréscimo de 53 mil euros.

Destaque também para os gastos relacionados com os Protocolos realizados com a Associação Cultural Onda de Debates (+10 mil euros) e com a Associação Naval do Guadiana (+23 mil euros), além de abates e sinistros relacionados com imobilizados (+34 mil euros e +11 mil euros, respetivamente).

GASTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS B), N.º 5, Art.º 144.º DO DECRETO-LEI N.º 53/2022

Apresentamos a análise tendo conta a alínea b) do n.º 5, do art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que determina que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2021 o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 7 que evidencia os gastos contabilizados nas referidas rubricas, bem como as respetivas comparações com o período homólogo do ano transato e com o orçamento até ao final do 4.º trimestre de 2022.

Quadro 7 – Gastos da alínea b), do n.º 5, do art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022

Unid: €

Gastos alínea b), n.º 5, art.º 144.º do Decreto-Lei n.º 53/2022	Janeiro-Dezembro				
	orçamento 2022	execução 2022	execução 2021	Δ face ao orçamento	Δ face a 2021
Deslocações e Estadas	21.449	18.522	8.229	-2.927	10.293
Ajudas de Custo	26.748	22.197	17.094	-4.550	5.103
Gastos com frota automóvel	227.927	238.244	190.645	10.318	47.599
Estudos e pareceres	5.000	9.570	36.135	4.570	-26.565
Projetos	16.000	0	0	-16.000	0
Consultoria	71.600	57.990	57.390	-13.610	600
Total Gastos alínea b)	368.723	346.524	309.493	-22.199	37.031

É possível observar que a execução de 2022 se encontra acima do verificado no mesmo período de 2021, em cerca de 38 mil euros, devido maioritariamente aos gastos com a frota automóvel (+48 mil euros), mas também nas deslocações e estadas (+ 10 mil euros) e nas ajudas de custo (+ 5 mil euros).

A variação dos gastos com a frota explica-se pelo aumento nos gastos com combustível (+23 mil euros) justificado pelo aumento verificado no preço dos combustíveis, mas também com o maior número de deslocações realizadas comparativamente com o período homólogo (houve confinamento no início do ano de 2021), algo que também se reflete no valor das portagens (+6 mil euros). Por outro lado, verifica-se também um aumento das depreciações (+20 mil euros) devido ao aumento do número de viaturas novas na frota automóvel (devidamente autorizadas no PAO). Estas variações podem ser observadas no quadro 8.

O aumento dos gastos com as rubricas de deslocações e estadas e ajudas de custo explica-se pelos motivos referidos anteriormente, ou seja, devido à retoma da atividade normal com a necessidade de deslocações para acompanhar a essa mesma atividade.

Já na comparação com o valor orçamentado, verifica-se um decréscimo de 22 mil euros, destacando-se, por um lado, os gastos com projetos (-16 mil euros) e consultoria (-14 mil euros), por outro lado, pelos gastos com a frota automóvel (+10 mil euros), devido às depreciações (+13 mil euros) pelos motivos referidos anteriormente.

Quadro 8 - Gastos com a frota automóvel

Unid: €

Gastos com frota autómovei	Janeiro-Dezembro				
	orçamento 2022	execução 2022	execução 2021	Δ face ao orçamento	Δ face a 2021
Gastos com frota autómovei	227.926,54	238.244,47	190.645,00	10.317,93	47.599,47
Conservação e reparação	20.060,00	20.060,48	18.879,70	0,48	1.180,78
Seguros para Viaturas	17.677,83	18.225,82	16.944,23	547,99	1.281,59
Rendas de Viaturas (AOV)	37.590,12	33.873,98	37.973,94	-3.716,14	-4.099,96
IUC - Imposto Único de Circulação	2.794,09	2.611,57	2.326,41	-182,52	285,16
Combustíveis para viaturas	74.223,65	74.528,56	51.943,60	304,91	22.584,96
Portagens e Estacionamento de Viaturas	31.400,00	31.448,40	25.517,21	48,40	5.931,19
Depreciações	44.180,85	57.495,66	37.059,91	13.314,81	20.435,75

2. BALANÇO

No que diz respeito à comparação do Balanço até ao final de dezembro de 2022, com o orçamentado para o mesmo período, as variações mais significativas foram as seguintes:

Ativo não Corrente - Decréscimo de 2,34 milhões de euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam uma quebra de 2,54 milhões de euros, devido à redução do investimento realizado até ao final do ano, face ao previsto no orçamento.

Ativo Corrente – Decréscimo de 453 mil euros principalmente devido a:

- “Caixa e depósitos bancários” – Decréscimo de 524 mil euros, essencialmente pela conjugação de um menor valor de recebimentos de subsídios ao investimento previstos para o ano, com um maior valor de pagamentos efetuados a fornecedores. Destaque também para a entrega de 800 mil euros de dividendos relativos ao resultado de 2021, que também impacta esta rubrica e não estava previsto no orçamento.
- “Clientes” - Acréscimo de 249 mil euros, explicado pelo maior volume de negócios, o que pode explicar o, maior valor em conta corrente no final do ano.

Capital Próprio – Inferior em 1,86 milhões de euros, devido, essencialmente, a dois fatores:

- Distribuição de dividendos (-800 mil euros) ao acionista, Direção-Geral Tesouro e Finanças, de acordo com o determinado na ata da Assembleia Geral de 15 de julho de 2022;
- Valor recebido de subsídios ao investimento, como referido anteriormente.

Passivo não Corrente - Registou um decréscimo de 1,02 milhões de euros, com destaque para:

- “Outras dívidas a pagar” (-679 mil euros), também relacionada com os subsídios ao investimento.
- “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (-469 mil euros). Esta variação está associada à redução de massa salarial pensionável em 2022 (redução de 18,5% no número de beneficiários do mesmo).

Passivo Corrente – Apresenta um aumento de 78 mil euros face ao orçamento, destacando-se:

- “Fornecedores”, superiores em 295 mil euros, devido a uma fatura com data do final do ano que entraram na empresa já em 2023.
- “Estados e Outros Entes Públicos”, inferiores em 295 mil euros, relativos ao valor do IVA a pagar.

3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Da comparação entre o orçamento e o realizado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, valores acumulados de 2022, fica evidenciado que a execução é inferior ao orçamento em 524 mil euros, terminando com um saldo de 5,62 milhões de euros. Este desvio é explicado, por um lado, pela entrega de dividendos, relativos aos resultados de 2021, no valor de 800 mil euros, pelo aumento de pagamento a fornecedores e pela quebra de recebimentos de subsídios e, por outro, devido ao acréscimo significativo nos recebimentos e ao menor nível de investimento.

A Docapesca no ano de 2022 em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial, cumprindo 99,88%. Até dezembro foram encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção da UTE: BCP, BPI e CGD que representam 0,12%.

Abaixo estão destacados os principais aspetos dos fluxos de caixa:

Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- Recebimentos de clientes – Apresentam um acréscimo de 1,4 milhões de euros face ao orçamento, decorrente da valorização do preço médio do pescado, bem como das restantes atividades.
- Pagamentos a fornecedores – Acréscimo de 787 mil euros face ao orçamento. Este acréscimo trata-se de faturação registada na contabilidade em dezembro de 2021 e que foi paga em janeiro de 2022, bem como a faturação registada no fim do ano com vista ao cumprimento dos objetivos da empresa do Prazo Médio de Pagamentos.
- Pagamentos ao pessoal – Decréscimo de 12 mil euros face ao orçamento.

Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- Pagamentos a fornecedores de ativos fixos – Decréscimo de 2,11 milhões de euros, relacionado com o menor investimento realizado, quando comparado com o orçamento, o que se encontra refletido no Quadro 9.
- Recebimento de subsídios ao investimento – Decréscimo de 2,77 milhões de euros face ao orçamento. Até ao final do ano foram recebidos 1,53 milhões de euros relativos aos projetos evidenciados no Quadro 9.

Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- Dividendos – acima do orçamento em 800 mil euros já que em 2022 se procedeu à entrega de dividendos sobre o resultado de 2021, o que não havia sido previsto

Quadro 9 – Subsídios Recebidos

Projetos	Montante
Sistema Alagem Estaleiros Azurara-Vila do Conde	271.829,24
Requalificação Edifício Lota Fuzeta	260.993,73
Fornecimento e montagem de estrutura de proteção marítima em substituição da existente, no porto de pesca de Esposende	141.452,50
Melhoramento da Eficiência Energética (Algarve)	102.380,02
Captação Água Salgada, Bombagem, Tratamento-Peniche	96.018,11
Modernização do edifício da Iota-Povoa de Varzim	92.179,52
Reabilitação dos Cais do Porto de Pesca de Peniche	76.470,54
Reabilitação do Cais Flutuante - Faro	72.802,50
Porto de Pesca Sustentável	62.409,74
Cais Palafítico da Carrasqueira-Alcácer do Sal	61.956,41
Pavimentação, Vedações e Estendal de Redes-Lagos	44.722,50
Reabilitação Rampa - Quarteira	42.488,95
Água salgada e instalações elétricas-Figueira da Foz	41.475,20
Recuperação, aquisição e montagem de infraestruturas e equipamentos do sistema de alagem dos Estaleiros Navais da Azurara - Vila do Conde	38.975,44
Porto de Pesca Sustentável (Nazaré)	34.484,95
Rede Distribuição de Energia-Póvoa de varzim	28.099,54
Reabilitação da Rampa de Quarteira	18.997,50
Pavilhão Apoio à Descarga - Sines	13.921,62
Lota da Carrasqueira	9.787,50
Segurança e Comunicação - Figueira da Foz	9.509,22
Reabilitação Cais Porto Pesca Peniche	5.675,50
Recuperação dos meios e equipamentos da rede de fornecimento de água salgada, e instalações elétricas do Porto de Pesca da Figueira da Foz	5.614,50
Fornecimento e montagem de estrutura de proteção marítima em substituição da existente, no porto de pesca de Esposende	2.525,94
Recuperação - Redes de Água - Nazaré	2.248,28
Total	1.534.078,11

4. INVESTIMENTO

A Docapesca realizou investimentos no valor de 6,78 milhões de euros: 1,58 milhões de euros de investimentos correntes e 5,2 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em cerca 1,79 milhões de euros.

Descrevem-se, no quadro 10, os investimentos executados, por direção, até ao final de dezembro de 2022 e a sua comparação com o orçamento por direção e depois na totalidade).

Quadro 10 – Investimentos

Unid: €

Janeiro-Dezembro 2022								
Investimentos								
	Correntes Orç.	Correntes Exec.	Δ Correntes	Específicos Orç.	Específicos Exec.	Δ Específico	Total	Δ Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	235.000	160.561	-74.439	1.540.038	1.354.918	-185.120	1.589.918	-259.558
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	185.000	189.668	4.668	391.989	327.242	-64.747	512.242	-60.079
Direção de Portos e Lotas do Centro	175.000	232.668	57.668	799.654	727.222	-72.432	902.222	-14.765
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	175.000	161.051	-13.949	1.949.161	1.430.148	-519.013	1.605.148	-532.963
Direção de Portos e Lotas do Algarve	480.000	515.152	35.152	1.982.763	1.302.727	-680.036	1.782.727	-644.884
Sede	450.000	325.123	-124.877	205.000	55.350	-149.650	505.350	-274.527
TOTAL	1.700.000	1.584.223	-115.777	6.868.605	5.197.607	-1.670.998	6.897.607	-1.786.775

Unid: €

Janeiro-Dezembro 2022			
Investimentos Total	Orçamento	Execução	desvios
Investimentos Correntes	1.700.000	1.584.223	-115.777
Investimentos Específicos	6.868.605	5.197.607	-1.670.998
TOTAL	8.568.605	6.781.830	-1.786.775

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Correntes (quadro 11) e de Investimentos Específicos (quadro 12).

Quadro 11 – Investimentos Correntes

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	37.936
Vila Praia de Âncora - Passadiço Flutuante, Reposicionamento das Poitas	19.339
Viana do Castelo - Pavimentação Cais Norte	18.597
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	64.908
Aveiro - Reabilitação Sistema Defensas do Cais	37.931
Figueira da Foz - Requalificação de Tanques de Água Salgada	26.977
Direção de Portos e Lotas do Centro	103.125
Peniche - Reabilitação Sistema CCTV	61.043
Lota de Peniche - Equipamento Fenólico	22.791
Peniche - Reabilitação Caleira Técnica (Zona Ribeira Velha)	19.291
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	50.576
Equipamentos para a área administrativa	20.501
Sesimbra - Unidade Alimentação Estabilizada	15.620
Sesimbra - Requalificação Rede Viária do Porto Pesca	14.455
Direção de Portos e Lotas do Algarve	295.622
Olhão - Remodelação Instalação de Água Salgada (Auto N.º 1)	109.129
Quarteira, VRSA, Olhão, Albufeira e Sagres - Abrigo em Alvenaria para resíduos oleosos	59.947
Quarteira - Portas de Acesso edifício de armazém de aprestos (Bloco A-E)	36.262
Sagres - Caixa em Fibra (Para Aprestos Pesca)	34.493
Portimão - Caixa em Fibra (Para Aprestos Pesca)	22.996
Olhão - Remodelação Instalação de Água Salgada (Auto N.º 2)	19.247
Vila Real de Santo António - Barreiras Acesso Porto Pesca (Portaria)	13.548
Projetos - Sede	464.044
Caixas de Plástico de Pescado (distribuídas pelas DPLs)	153.924
Implementação Solução SAP S/4HANA Private Cloud	65.070
Modelo de Estruturação e Gestão SIG	59.202
Aquisição de 2 veículos leves (passageiros e de mercadorias)	59.202
Aquisição de mini computadores	56.094
Servidores HP Microserver	46.512
Licenciamento Software Segurança Cloud	24.040
Total	1.016.210

Quadro 12 – Investimentos Específicos

Unid: €

Principais Projetos	Execução
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	1.129.683
Póvoa de Varzim - Reabilitação Edifícios do Porto de Pesca	324.605
Esposende - Novo Quebra-Mar	205.875
Matosinhos - Obras Preparatórias para Mercado 2ª Venda	131.407
Póvoa de Varzim - Reabilitação Redes de Drenagem Rede Incêndio	148.118
Póvoa de Varzim - Dragagem Bacia Portuária	113.181
Matosinhos - Reab. Escadas Defensas Ponte Cais n.º1	79.541
Vila do Conde - Reabilitação do Cais	71.182
Póvoa de Varzim - Pav. Arruamentos, Remod. Rede Esg. Saneamento	55.774
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	249.149
Figueira da Foz - Reabilitação Telheiro do Cerco (Cobertura)	156.977
Figueira da Foz - Novo Armazém Porto Pesca	57.555
Aveiro - Reabilitação do sistema de defensas (Cais de descarga)	34.617
Direção de Portos e Lotas do Centro	597.499
Peniche - Requalificação Ed. Lota	225.062
Peniche - Reabilitação do cais de estacionamento e abastecimento	105.445
Nazaré - Parque Fotovoltaico	80.713
Cascais - Requalificação Ed. Lota	76.320
Nazaré - Sistema Telecontagem Energia/Água	65.454
Nazaré - Câmara Frigorífica Refrigeração Pescado	44.504
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	1.275.745
Sines - Pavilhão Apoio Transfega	483.944
Carrasqueira - Novo Posto de Vendagem	236.786
Sesimbra - Substituição de Cobertura do Ed. Arm. Comerciantes	224.701
Sesimbra - Pavilhão de Apoio Transfega	204.387
Sines - Impermeabilização da Cobertura do Ed. Armazéns Arestos	74.811
Sines - Infraestruturas e Pavimentação do porto de pesca	51.115
Direção de Portos e Lotas do Algarve	1.076.242
Sagres - Reabilitação Ponte Cais Sul	530.716
Portimão - Reordenamento Rede Viária Porto Pesca	157.616
Albufeira - Remodelação Cobertura Edifício da Lota	126.147
Doca de Faro - Reabilitação Cais Flutuantes Apoio Pesca	90.640
Quarteira - Requalificação Edifício da Lota (Fase 2)	89.230
Sagres - Reposicionamento Cais Flutuante	81.892
Projetos - Sede	55.350
Diagnóstico de Segurança de Informação	55.350
Total	4.383.667

5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS

Visando uma melhor análise dos resultados por Área de Negócio houve a necessidade de reajustar as áreas com a realidade atual e de acordo com o peso de cada uma no volume de negócios da empresa. Podemos visualizar no quadro 12 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 13 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Volume de Negócios	Janeiro-Dezembro 2022				Unid: €
	orçamento	execução	% do VN (orçamento)	% do VN (execução)	
1.ª Venda e Atividades Conexas	19.176.091	19.778.699	65%	66%	
Atividades nos portos de pesca	5.089.716	4.943.691	17%	17%	
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	3.538.445	3.867.712	12%	13%	
Vendas Gelo e Mercadorias	1.639.070	1.370.565	6%	5%	
Total	29.443.322	29.960.667	100%	100%	

Como é visível no quadro 13, a área de negócios com maior peso na constituição do rendimento da Docapesca é a “1.ª Venda e Atividades Conexas”. Esta área de negócio gerou resultados antes de impostos de 3,94 milhões de euros, constituindo assim a área de negócios mais relevante da Docapesca, sendo que a primeira venda de pescado e as atividades conexas geraram um volume de negócios de 19,78 milhões de euros (superior ao orçamento em 603 mil euros).

Os quadros apresentados demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a formação de rendimento para a empresa.

Importa aqui salientar que, no caso da área de negócio “Gestão dominial, Náutica e Marítimo-Turísticas, o resultado apresentado evidencia uma execução de cerca de 1,1 milhões de euros acima do orçamento. Contudo, esta aparente melhoria decorre, na sua maior parte, da reversão de imparidades de um grande cliente da DPL Centro que pagou a totalidade do valor da dívida em atraso e do facto da rubrica Outros rendimentos conter um valor muito superior de depreciação de subsídios ao investimento, correspondente a incorporação de ativos de anos anteriores.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	Janeiro-Dezembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	19.176.090,61	19.778.699,21
Subsídios à Exploração	0,00	257,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-181.609,87	-158.778,88
Fornecimentos e serviços externos	-3.034.497,05	-3.158.410,89
Gastos com o pessoal	-6.491.610,89	-6.043.058,35
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	1.426,69
Outros rendimentos	527.516,46	657.287,60
Outros gastos	-403.077,40	-411.347,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9.592.811,86	10.666.076,14
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.419.529,49	-1.747.559,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.173.282,37	8.918.516,96
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-5.204.170,76	-4.977.655,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	2.969.111,61	3.940.861,21
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	3.221,67	9.005,39
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-5.359,16	-6.148,61
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	2.966.974,12	3.943.717,99

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	Janeiro-Dezembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	5.089.716,19	4.943.691,02
Subsídios à Exploração	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.184,00	-2.649,20
Fornecimentos e serviços externos	-2.995.124,98	-3.507.712,65
Gastos com o pessoal	-1.241.766,76	-1.000.268,13
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-85.030,37
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	-49.000,00
Outros rendimentos	997.621,81	1.152.149,76
Outros gastos	-814.545,19	-812.842,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.034.717,07	638.337,72
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-914.222,14	-1.199.326,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	120.494,93	-560.988,53
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.464.780,43	-1.401.024,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.344.285,50	-1.962.013,41
Juros e rendimentos similares obtidos	906,78	2.534,68
Juros e gastos similares suportados	-1.508,41	-1.730,61
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.344.887,12	-1.961.209,33

Área de Negócio: Gestão dominial, Náutica e Marítimo-Turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL, NÁUTICA E MARÍTIMO-TURÍSTICAS	Janeiro-Dezembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	3.538.444,71	3.867.711,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-50,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-573.720,70	-493.240,61
Gastos com o pessoal	-386.597,56	-378.765,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	624.304,31
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	-84.563,57
Outros rendimentos	199.310,00	419.352,06
Outros gastos	-6.913,09	-40.408,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.770.473,36	3.914.390,24
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-582.102,62	-668.756,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.188.370,74	3.245.633,62
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-975.376,00	-932.922,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	1.212.994,74	2.312.711,51
Juros e rendimentos similares obtidos	603,81	1.687,81
Juros e gastos similares suportados	-1.004,42	-1.152,39
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	1.213.598,55	2.314.399,32

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	Janeiro-Dezembro 2022	
	Orçamento	Real
Vendas	1.639.070,44	1.370.565,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-175.423,00	-221.636,15
Fornecimentos e serviços externos	-558.477,11	-711.700,82
Gastos com o pessoal	-195.023,24	-156.044,44
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	6.097,49
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-6.457,39
Outros rendimentos	141.725,60	142.193,30
Outros gastos	-23.918,64	-22.023,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	827.954,05	400.993,82
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-182.923,80	-202.229,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	645.030,25	198.764,06
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-432.486,47	-413.662,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	212.543,78	-214.898,15
Juros e rendimentos similares obtidos	267,73	748,38
Juros e gastos similares suportados	-445,37	-510,97
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	212.366,14	-214.660,74

Serviços Administrativos, SERVIÇOS Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS)⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Janeiro-Dezembro 2022	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	64.359,41	67.012,42
Subsídios à Exploração	200.625,00	202.844,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.090,00	-50.418,75
Fornecimentos e serviços externos	-2.336.185,08	-1.708.724,39
Gastos com o pessoal	-4.998.526,12	-5.823.964,14
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	11.078,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-300.000,00	4.433,63
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	3.900,00
Outros rendimentos	267.508,22	113.998,16
Outros gastos	-233.481,56	-151.904,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7.367.790,13
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-709.023,53	-393.519,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.076.813,66
Juros e rendimentos similares obtidos	5.000,00	13.976,27
Juros e gastos similares suportados	-8.317,36	-9.542,58
Resultado antes de impostos		-8.080.131,02
		-7.720.831,26

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Janeiro-Dezembro	
	Orçamento 2022	Execução 2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30.565.563	28.023.618
Ativos intangíveis	208.196	523.106
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	109.102	97.138
Ativo por impostos diferidos	470.421	364.978
	31.500.781	29.156.340
Ativo corrente		
Inventários	246.986	102.914
Clientes	3.231.089	3.480.335
Estado e outros entes públicos	917	393
Outros créditos a receber	8.917.532	8.863.107
Diferimentos	184.581	205.829
Caixa e depósitos bancários	6.148.420	5.624.005
	18.729.524	18.276.582
Total do ativo	50.230.306	47.432.922
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.096.696	1.445.517
Resultados transitados	6.673.017	5.524.196
Outras variações no capital próprio	9.902.442	8.120.760
Resultado líquido no período	2.220.968	2.946.030
Total do capital próprio	28.921.524	27.064.905
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.329.919	1.459.582
Outros financiamentos obtidos	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.090.760	1.622.123
Outras dívidas a pagar	2.756.018	2.076.585
	6.176.697	5.158.291
Passivo corrente		
Fornecedores	924.246	1.219.034
Estado e outros entes públicos	2.317.868	2.039.732
Financiamentos obtidos	0	0
Outras dívidas a pagar	11.877.800	11.939.189
Diferimentos	12.171	11.772
	15.132.085	15.209.727
Total do passivo	21.308.782	20.368.017
Total do capital próprio e do passivo	50.230.306	47.432.922

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Janeiro-Dezembro		
	Orçamento 2022	Execução 2022	Desvios Orçamento
Vendas	1.639.070	1.370.565	-268.505
Mercadorias	42.971	45.798	2.827
Combustíveis	104.600	123.692	19.092
Gelo	1.491.499	1.201.075	-290.424
Serviços Prestados	27.868.611	28.657.114	788.503
1.ª Venda de Pescado	18.986.025	19.659.956	673.930
Serviços dos Portos de Pesca	5.154.378	5.217.642	63.264
Outras Atividades	3.728.208	3.779.517	51.309
Subsídios à Exploração	200.625	203.102	2.477
Variação da Produção	0	2.257	2.257
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-390.357	-433.483	43.126
Fornecimentos e serviços externos	-9.498.005	-9.579.789	81.784
Electricidade	-1.643.273	-1.282.852	-360.421
Água e Saneamento Básico	-838.053	-944.646	106.594
Publicidade e Propaganda	-355.500	-359.177	3.677
Conservação	-1.074.427	-1.097.545	23.118
Limpeza	-1.476.351	-1.451.269	-25.082
Vigilância	-1.552.469	-1.450.730	-101.740
Serviços de Postos de Vendagem	-723.564	-1.013.749	290.185
Trabalhos Especializados	-727.933	-722.187	-5.746
Outros FSE	-1.106.435	-1.257.635	151.200
Gastos com o pessoal	-13.313.525	-13.402.100	88.576
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0	17.176	17.176
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-300.000	538.677	838.677
Provisões (aumentos / reduções)	0	-129.664	129.664
Outros rendimentos	2.133.682	2.484.981	351.299
Venda de Energia	449.719	509.850	60.131
Venda de Água	242.144	285.844	43.700
Cedência de Exploração	63.461	44.608	-18.853
Subsídios ao Investimento	1.173.573	1.428.126	254.552
Outros Rendimentos	204.785	216.554	11.769
Outros gastos	-1.481.936	-1.438.526	-43.410
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.858.166	8.290.310	1.432.144
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.807.802	-4.211.392	403.590
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.050.365	4.078.918	1.028.554
Juros e rendimentos similares obtidos	5.000	13.976	8.976
Juros e gastos similares suportados	-8.317	-9.543	1.225
Resultado antes de impostos	3.047.047	4.083.352	1.036.305
Imposto sobre o rendimento do período	-826.079	-1.137.322	-311.243
Resultado líquido do período	2.220.968	2.946.030	725.062

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Janeiro-Dezembro	
	Orçamento 2022	Execução 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	34.599.264	36.002.760
Pagamentos a fornecedores	-14.296.854	-15.083.380
Pagamentos ao pessoal	-13.606.016	-13.593.955
Caixa gerada pelas operações	6.696.395	7.325.424
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.526.042	-1.582.947
Outros recebimentos/pagamentos	-1.222.245	-968.043
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3.948.109	4.774.434
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-8.757.145	-6.650.553
Ativos intangíveis	-190.000	-81.214
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	4.299.229	1.534.078
Juros e rendimentos similares	0	37,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-4.647.916	-5.197.652
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	0
Juros e gastos similares	-8.317	-9.324
Dividendos	0	-800.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-8.317	-809.324
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-708.125	-1.232.541
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.856.546	6.856.546
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.148.421	5.624.005
Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes		Real
		dez/22
Numerário		27.807
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Bancos comerciais		6.550
- IGCP		5.589.648
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período		5.624.005

7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2019 A 2022

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de 2022 e comparado com o objetivo estabelecido no PAO 2022. Da sua observação, verificamos que os indicadores obtidos em 2022 superam (volume de negócios, EBITDA, Resultados antes e depois de impostos, Eficiência operacional sem correções) ou ficam quase em linha com os objetivos estabelecidos para o ano no PAO 2022.

O volume de negócios, bem como os resultados da empresa, são os indicadores que mais se destacam pela positiva. Já no que respeita aos Prazos Médios, de Pagamento e de Recebimento de Clientes, ficaram ligeiramente aquém do objetivo. Salienta-se, no entanto, que, relativamente ao PMP, a Docapesca continua a cumprir o programa “Pagar a tempo e horas”.

Relativamente aos restantes indicadores, os desvios são pequenos (tanto acima, como abaixo) face ao que foi estabelecido no PAO.

Quadro 14 – Indicadores

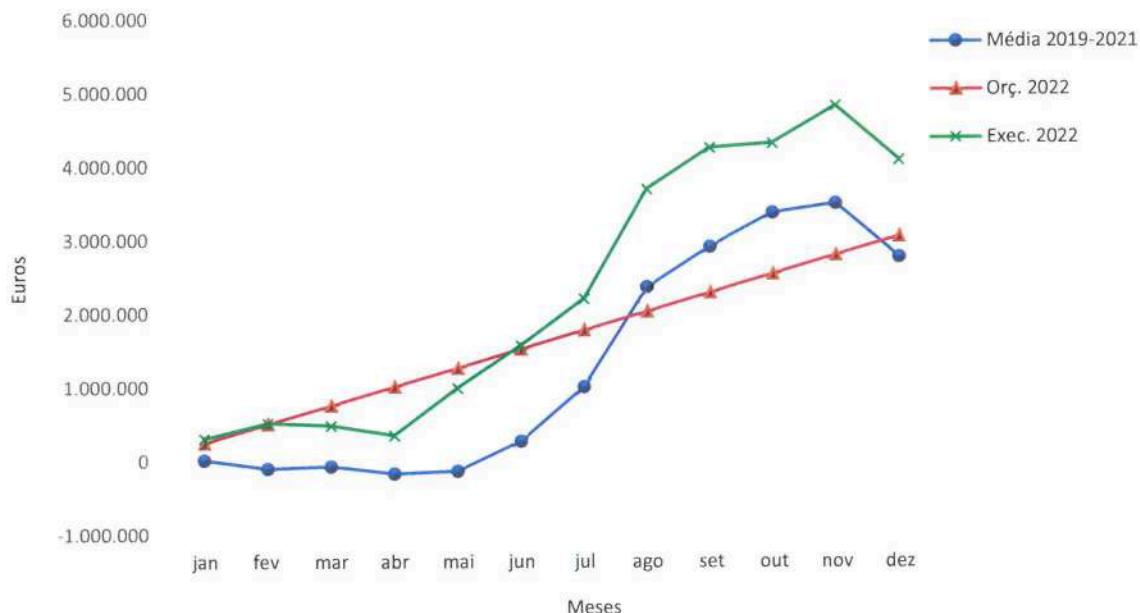
Indicadores	2022				
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Objetivo PAO
Volume de Negócios (€)	6.570.712	14.369.633	23.196.116	30.027.679	29.507.681
Eficiência Operacional	85,6%	81,2%	73,7%	78,0%	78,6%
Eficiência Operacional*	-	-	-	76,5%	76,4%
PMP (dias)	39	38	37	37	35
PMR Clientes (dias)	83	96	94	85	87
PMR Pescado (dias)	8	11	14	10	7
EBITDA	1.466.662	3.474.118	7.241.813	8.290.310	6.858.166
Resultado Antes de Impostos (€)	488.729	1.509.276	4.249.209	4.083.352	3.047.047
Resultado Líquido (€)	467.158	1.458.123	4.180.160	2.946.030	2.220.968
Liquidez Geral	1,22	1,20	1,33	1,20	1,24
Autonomia Financeira	0,51	0,50	0,52	0,57	0,58
Rentabilidade das Vendas	0,07	0,10	0,18	0,10	0,08

(*) Cálculo que inclui os gastos excepcionais, designadamente da crise geopolítica e do COVID-19, nos termos do artigo 144.º do DLEO 2022, à semelhança do que foi apresentado no R&C 2022

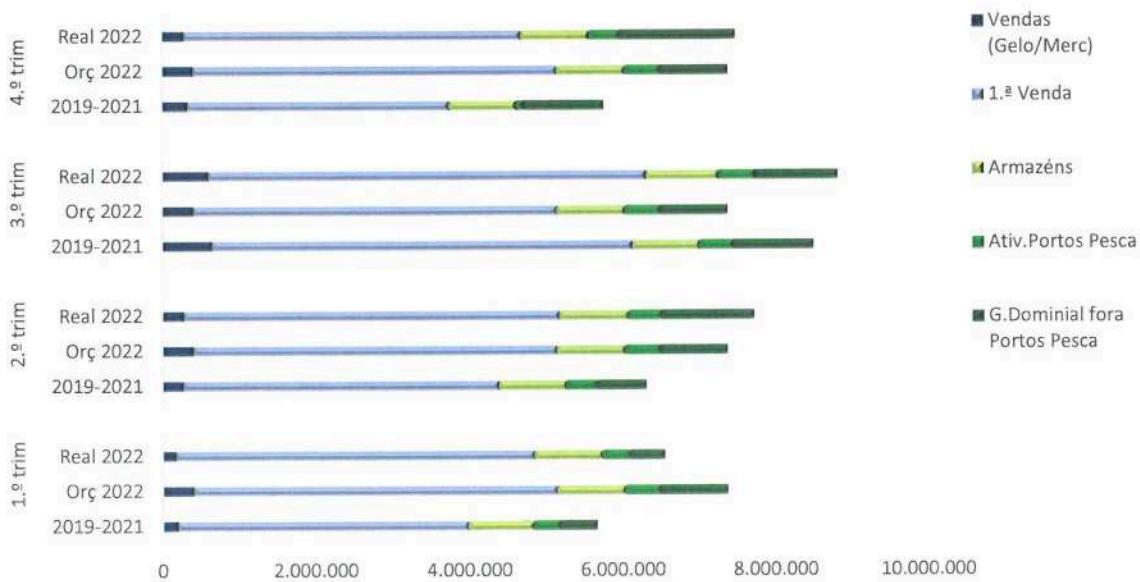
De modo a permitir uma melhor percepção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que compararam a execução do ano de 2022 com o orçamento e, ainda, com os dados médios de 2019 a 2021. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

Quanto aos trabalhadores, apesar do número atingido no final do ano ser idêntico ao previsto no PAO, o número médio de trabalhadores ao longo do ano foi bastante elevado, com destaque para os trabalhadores a termo certo, para fazer face às atividades sazonais, baixas e férias, como referido anteriormente.

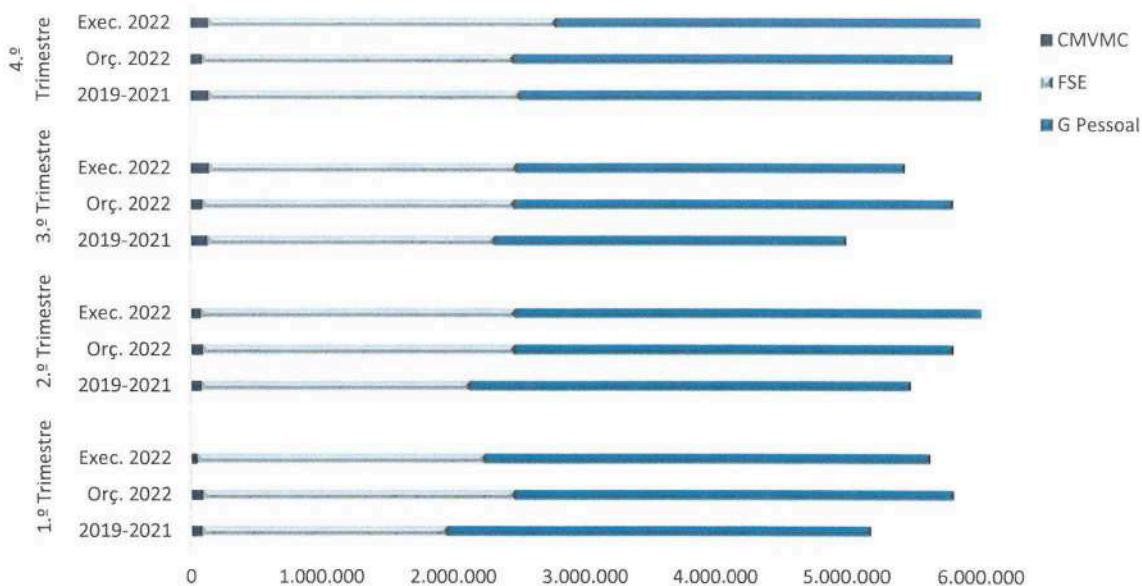
Resultados Acumulados Antes de Impostos (Média 2019-2021 e Execução e Orçamento 2022)



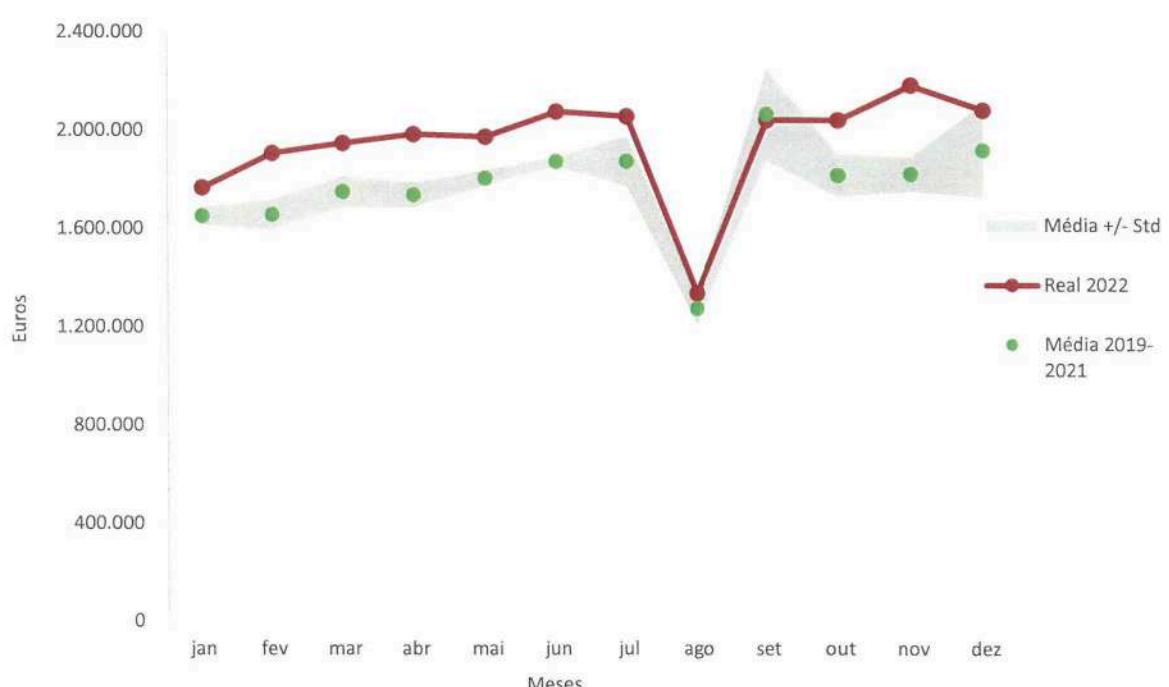
Volume de Negócios - Trimestres (Média 2019-2021 e Execução/Orçamento 2022)

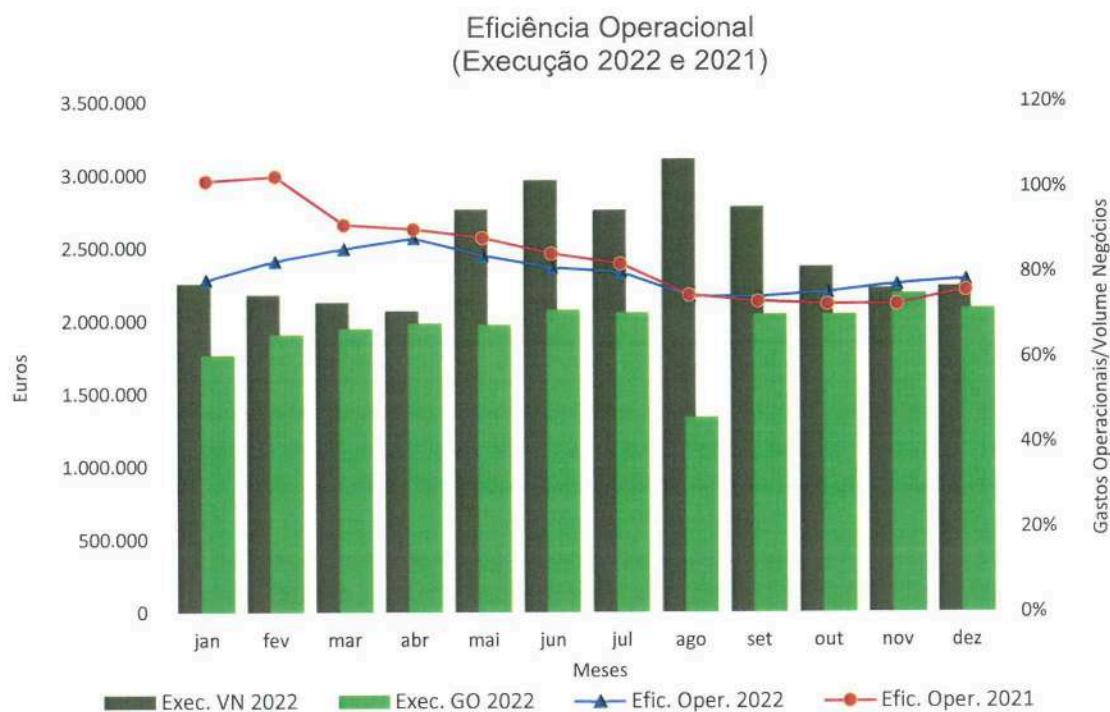


Gastos Operacionais - Trimestres (Média 2019-2021 e Execução/Orçamento 2022)

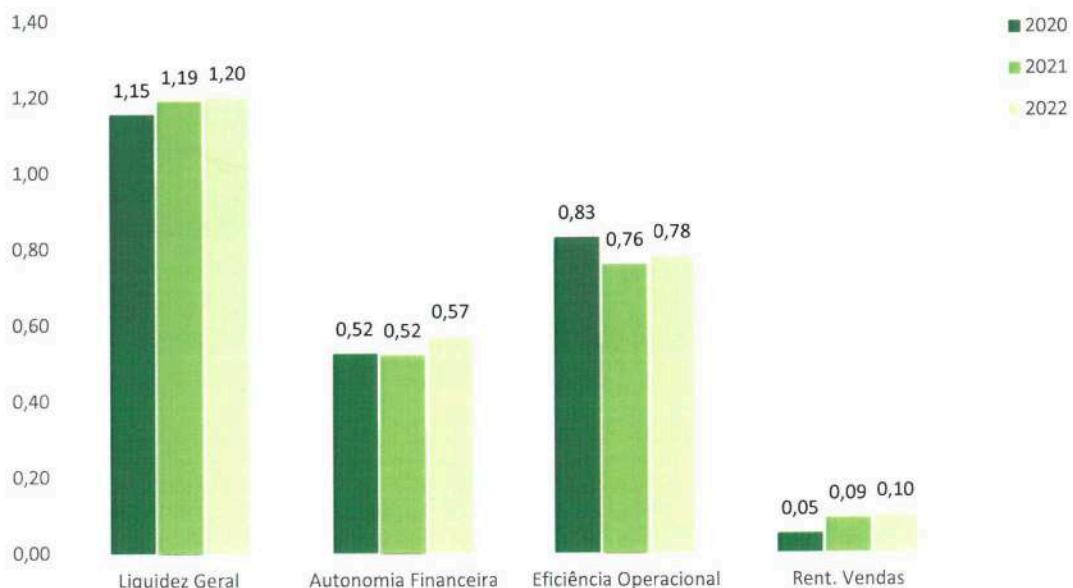


Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2022 com média e desvio padrão 2019-2021)

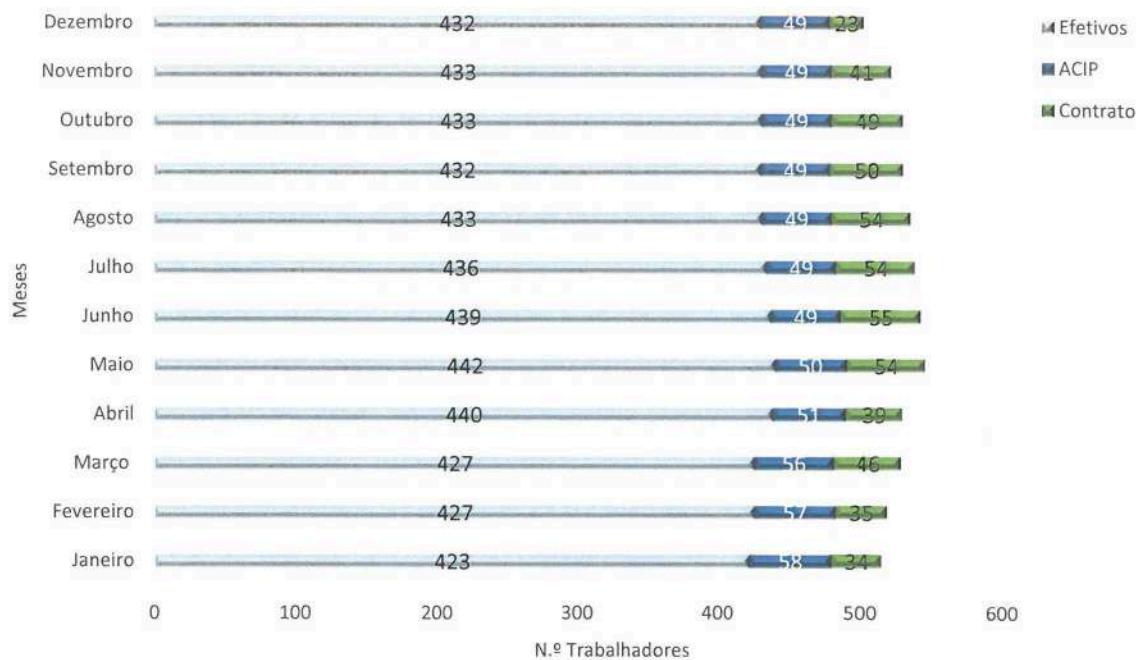




**Rácios de Análise Financeira
(Execução anual 2020 e 2021 e 2022)**



N.º Trabalhadores em 2022



Lisboa, 9 de março de 2023

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Bernardo Almeida
 Mafalda Gomes
 Margarida R. Sile